



Diário Oficial Eletrônico

Ano XII - Edição Nº 2.816 - - | Aquidauana - MS | terça-feira, 9 de dezembro de 2025 - 74 Páginas

Lei Ordinária nº 2.307/2013

www.aquidauana.ms.gov.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO	1	LICITAÇÕES	70
PODER EXECUTIVO	1	HOMOLOGAÇÕES	72
DECRETOS	1	EXTRATOS	74
PORTARIAS	70		

PODER EXECUTIVO

DECRETOS

DECRETO MUNICIPAL N.º227/2025

“APROVA O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE AQUIDAUANA /MS”

O Exmo. Sr. **MAURO LUIZ BATISTA - PREFEITO MUNICIPAL DE AQUIDAUANA/MS**, no uso de suas atribuições legais e em observância ao disposto no art. 70, incisos VII e XXIV, da Lei Orgânica Municipal, e art. 7º da Lei nº 2.854/2022 de 30/05/23,

CONSIDERANDO a importância de promover o Turismo como fator de desenvolvimento econômico, social e cultural da região, enquanto promove a proteção do seu patrimônio e identidade local;

DECRETA:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo de Aquidauana/MS 2025/2030, conforme Anexo, parte integrante deste Decreto.

Art. 2º - A execução do Plano Municipal de Turismo deverá ser realizada de forma integrada pelas Secretarias envolvidas e coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com apoio do Conselho Municipal de Turismo de Aquidauana.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Aquidauana/MS, data da assinatura do documento.

MAURO LUIZ BATISTA
Prefeito Municipal de Aquidauana

Prefeito – **Mauro Luiz Batista**
Vice-Prefeito – **Murilo Acosta Silva**
Procuradora Jurídica – **Catharine Marques Macedo**
Controlador Geral - **Edson Benicá**
Secretária Municipal de Administração – **Marluce Martins Garcia Luglio**
Secretário Municipal de Serviços Urbanos e Rurais – **Marcio de Barros Albuquerque**
Secretário Municipal de Gestão Estratégica **Alexandre Gustavo Riva Périco**
Secretário Municipal de Meio Ambiente – **Humberto Antonio Fleitas Torres**
Secretário Municipal de Produção -**Cipriano Mendes da Costa**
Secretário Municipal de Assistência Social - **Cleriton Alvarenga Ferreira**
Secretária Municipal de Saúde e Saneamento **Sandra Maria Santos Calonga**
Secretária Municipal de Educação **Wilsanda Aparecida de Lima Béda**
Secretário Municipal de Finanças - **Ernandes Peixoto de Miranda**
Secretário Municipal de Planejamento, Urbanismo e Obras Públicas **Robert Cacho de Barros**
Secretário Municipal de Cultura e Turismo – **Pedro Henrique Mendes Fialho**
Secretário Municipal de Esporte e Lazer - **Mauro Marino de Oliveira**
Diretora da Agência de Comunicação – **Rosileny Ribeiro Leite**
Diretor Executivo do Procon - **Teodoro Nepomuceno Neto**
Diretor Presidente do AquidauaPrev - **Gilson Sebastião Menezes**
Diretor Departamento de Trânsito – **Flavio Gomes da Silva Filho**

Diário Oficial Eletrônico do Município
Aquidauana - MS
Telefone: (67) 3240-1450
E-mail: publicacao@aquidauana.ms.gov.br
www.aquidauana.ms.gov.br

MARLUCE MARTINS
GARCIA
LUGLIO:60077662172
Digitally signed by MARLUCE
MARTINS GARCIA
LUGLIO:60077662172
Date: 2025.12.09 10:33:59 -04'00'

RENATA MOURA
DA
SILVA:03228589170
Digitally signed by RENATA
MOURA DA SILVA:03228589170
Date: 2025.12.09 10:14:12
-04'00'



Plano Municipal de Turismo

Aquidauana / Mato Grosso do Sul

2025 – 2030





Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

APOIADORES





Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

FICHA TÉCNICA

MAURO LUIZ BATISTA

Prefeitura de Aquidauana

PEDRO HENRIQUE MENDES FIALHO

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

ALINE BEZERRA DA COSTA MIRANDA

Agente de Articulação Local

ANDRÉIA VAZ NASCIMENTO

KELI CRISTINA CORREIA

Equipe de apoio

ANDREAS DOHLE

Coordenador DEL Turismo no Brasil

CAMILA FERNANDES

Coordenadora Estadual do DEL TURISMO no Senac MS

LEJANIA NARJARA RIBEIRO MALHEIROS

LUCIANA LEITE TOZZETTI

Consultoras Del Turismo

DALVA MIRIAN COURA AVEIRO

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo

Câmara Técnica de Educação e Cultura

Câmara Técnica de Turismo e Sustentabilidade

Câmara Técnica Indígena



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	7
GESTÃO DO TURISMO	9
Contextualização da importância do turismo para o desenvolvimento econômico local	9
Contexto do turismo no Brasil	10
Cadeia produtiva do turismo	10
Turismo, sustentabilidade e ODS	12
ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e sua aplicabilidade em projetos turísticos	13
Programa Desenvolvimento Econômico Local do Turismo – DEL Turismo	16
GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO	24
Ministério do Turismo	24
Política Nacional de Turismo – PNT	25
Política Estadual de Turismo	26
Regionalização do Turismo no Estado	27
Instâncias de Governança Regional	29
PLANEJAMENTO MUNICIPAL DO TURISMO	30
Plano Diretor	30
PPA, LDO e LOA	32
Plano Plurianual – PPA	32
Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO	33
Lei Orçamentária Anual – LOA	34
PLANO MUNICIPAL DE TURISMO	34
Metodologia para elaboração	34
Estruturação do turismo no Município	36
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR)	36
Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	36
Sistema Municipal de Turismo (SISTUR)	37
INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO	37
História do Município	37



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Geografia do Município	39
Relevo	39
Hidrografia.....	40
Clima	40
Vegetação	40
Recursos naturais e biodiversidade	40
Outros dados importantes	41
CARACTERÍSTICAS GERAIS E SOCIOECONÔMICAS	41
Divisão turística e segmentação.....	42
Infraestrutura de apoio e acesso	42
Atrativos turísticos	43
Eventos e manifestações culturais.....	43
Demanda Turística (Base INVTUR 2022)	44
DIAGNÓSTICO	45
Análise Situacional.....	45
Percepção Local.....	46
Percepção sobre atributos culturais e contribuição do turismo para o desenvolvimento cultural.....	46
Percepção sobre meio ambiente e sustentabilidade	47
Percepção sobre serviços públicos e desenvolvimento social/econômico	48
Percepção sobre dados de visitação e promoção turística	49
Tipos de turistas, atrativos, oportunidades e ameaças	50
Marcos importantes para o turismo e percepção dos turistas	52
Conclusão	54
MAPA ESTRATÉGICO	55
Mapa	55
Análise Swot.....	57
Forças (Strengths).....	57
Fraquezas (Weaknesses).....	58
Oportunidades (Opportunities)	59
Ameaças (Threats).....	60
Projetos	60
Matriz de Projetos - 2025 a 2030	63



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS	68

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

APRESENTAÇÃO

Este Plano Municipal de Turismo tem a importância de servir de diretriz à sociedade organizada do município de Aquidauana - Mato Grosso do Sul, de forma a promover o desenvolvimento do turismo sustentável local, além de direcionar o planejamento e gestão do turismo neste município por meio de ações que objetivem atrair investimentos e demandas.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

INTRODUÇÃO

Um Plano Municipal de Turismo é um instrumento estratégico e orientador criado para desenvolver e potencializar o turismo em uma localidade específica. Ele visa estabelecer diretrizes, metas e ações para o desenvolvimento sustentável e organizado do turismo na região, levando em conta suas particularidades, recursos e potencialidades.

Este Plano Municipal de Turismo de Aquidauana foi elaborado com o objetivo de consolidar um diagnóstico abrangente do setor no município, analisar o contexto das políticas públicas em níveis nacional e estadual, e propor um conjunto de ações estratégicas e inovadoras para o desenvolvimento responsável do turismo local. A metodologia adotada envolveu a análise de dados socioeconômicos oficiais atualizados, o estudo de documentos de referência (incluindo a Análise Situacional e o Inventário Turístico de 2022), a incorporação das percepções dos munícipes, e a aplicação de ferramentas de planejamento estratégico como a Matriz SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

O turismo é reconhecido como uma atividade de grande potencial para a geração de emprego e renda, para a valorização do patrimônio natural e cultural, e para a melhoria da qualidade de vida da população. Aquidauana, com sua rica biodiversidade, sua vibrante cultura local, seu patrimônio histórico e sua localização estratégica no estado de Mato Grosso do Sul, possui vocação natural para se destacar como um destino turístico relevante. Este plano busca, portanto, fornecer as diretrizes e os instrumentos necessários para que essa vocação se traduza em desenvolvimento concreto e benéfico para todos.

As propostas aqui contidas foram validadas pela gestão pública, pela sociedade civil e terceiro setor através de formulário disponibilizado online, bem como pensadas para alinhar o desenvolvimento turístico de Aquidauana às melhores práticas de sustentabilidade, inovação e governança participativa, em consonância com as diretrizes da Política Nacional e Estadual de Turismo. Espera-se que este documento sirva como um roteiro claro e eficaz para a gestão pública, o setor privado e a comunidade local na construção conjunta de um futuro turístico próspero para Aquidauana.





Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Em resumo, o Plano Municipal de Turismo é uma ferramenta essencial para a gestão estratégica e sustentável do turismo em nível local, com período de execução de cinco anos (2025 a 2030), assim como para o desenvolvimento econômico e social da região, enquanto promove a proteção do seu patrimônio e identidade cultural.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

GESTÃO DO TURISMO

Contextualização da importância do turismo para o desenvolvimento econômico local

O turismo não é apenas uma indústria lucrativa, mas também desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico local, na conservação do meio ambiente e na preservação da cultura. No atual cenário esse é o contexto principal que abrange o desenvolvimento responsável da atividade turística, podendo ser dividida assim:

Criação de Empregos: O turismo é um grande empregador em muitas áreas, desde serviços de hospitalidade, como hotéis e restaurantes, até guias de turismo, motoristas e artesãos locais. Ele oferece oportunidades de emprego para uma variedade de habilidades e níveis de educação, ajudando a reduzir o desemprego e a pobreza.

Estímulo à Economia Local: Os turistas gastam dinheiro em uma ampla gama de bens e serviços locais, incluindo acomodações, alimentos, transporte, souvenirs e experiências culturais. Isso cria uma injeção direta de capital na economia local, estimulando o crescimento de negócios e incentivando o empreendedorismo.

Desenvolvimento de Infraestrutura: Para atender às necessidades dos turistas, as comunidades locais muitas vezes precisam desenvolver infraestrutura, como estradas, aeroportos, serviços de água e eletricidade, e instalações de lazer. Esses investimentos em infraestrutura não apenas beneficiam os turistas, mas também melhoram a qualidade de vida dos residentes locais.

Conservação e Preservação: Em muitos casos, a preservação de recursos naturais e culturais se torna uma prioridade devido ao valor econômico que representam para o turismo. Isso pode levar a esforços de conservação mais robustos e à proteção de áreas naturais, monumentos históricos e tradições culturais.

Diversificação da Economia: O turismo pode ajudar a diversificar a economia de regiões que dependem de setores específicos, como agricultura ou indústria. Isso reduz a vulnerabilidade a choques econômicos e cria uma base econômica mais estável e resiliente.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Aumento da Consciência Cultural: O turismo promove a compreensão cultural e a troca de ideias entre os visitantes e os residentes locais. Isso pode levar a uma maior tolerância e respeito pela diversidade cultural, promovendo a coesão social e a paz.

Contexto do turismo no Brasil

Com o deslocamento frequente, o turismo no Brasil ganhou destaque após a Segunda Guerra Mundial, sendo legitimado como empresa econômica. Isso ocorreu devido à sofisticação dos transportes, direitos trabalhistas, maior tempo de lazer e melhor distribuição de renda.

O turismo, com sua interação multissetorial, possui grande importância econômica. Um bom planejamento pode atrair recursos externos para comunidades com potencial turístico, impulsionando o PIB local e a economia regional. Assim, o planejamento turístico é crucial para a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural, já que a atividade turística envolve o deslocamento de pessoas atraídas por belezas naturais e culturais.

O turismo, atividade proeminente globalmente, envolve visitas a locais nacionais ou internacionais por lazer, descanso, cultura, negócios, estudos, religião ou esporte. Além do deslocamento físico, abrange serviços como hospedagem, transporte, gastronomia, agências de viagem, guias e entretenimento, impactando a vida dos residentes.

Nesse contexto, urge a necessidade de compreender a dinâmica da interação da cadeia produtiva e suas repercussões nos âmbitos sociais, econômicos, culturais e ambientais diante da comunidade.

Cadeia produtiva do turismo

O turismo abarca dimensões sociais, econômicas, culturais e ambientais amplas, requerendo uma compreensão holística para orientar o planejamento. Suas facetas interagem dinamicamente, formando um setor produtivo que influencia e é influenciado por múltiplos setores.

A cadeia produtiva é resultante de um sistema de atividades interdependentes que são executadas para projetar, produzir, comercializar, entregar e sustentar o



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

produto por meio das vantagens competitivas nos destinos turísticos com melhorias na qualidade, ademais, deve estar sintonizado entre o turista, núcleo receptor e atividades desenvolvidas na área turística, permitindo atender suas necessidades e as dos visitantes de forma satisfatória.¹

Nessa ótica, a demanda turística se divide em três categorias: receptiva (quando turistas visitam outro país), emissiva (quando turistas viajam para fora do seu país) e doméstica (quando turistas exploram seu próprio país). O turismo receptivo, especialmente, destaca-se nas regiões, requerendo expansão para aumentar o fluxo de visitantes. Essa dinâmica turística gera oportunidades de emprego e renda, impulsionando a economia local e realçando os atrativos naturais e culturais, o que por sua vez atrai investidores para regiões com potencial turístico.

Portanto, o turismo assume um papel significativo na economia deste novo milênio, destacando-se como um fenômeno intrinsecamente ligado à globalização, que continua a se expandir rapidamente, estimulando a curiosidade de explorar novos territórios e promovendo um amplo intercâmbio cultural e social. Este fenômeno é marcado por complexas interações sociais, econômicas, culturais e ambientais, refletindo as múltiplas facetas da sociedade contemporânea.

Frente a esta realidade, o planejamento turístico é apontado como um importante instrumento, principalmente em países periféricos ao considerar a fragmentação resultante por fatores econômicos que se relacionam com a atividade. Com isto, a prática da atividade turística desperta a atenção quanto às alterações provocadas na utilização de áreas territoriais, necessitando de políticas que possam nortear seu uso.

Pensar o turismo sem um planejamento a partir da região, contribui para uma área deslocada do seu contexto, o que é responsável pelos impactos gerados e a reprodução da globalização nos destinos turísticos padronizados, desprezando diversas formas de demandas turísticas das regiões em potencial.

É crucial planejar o território de áreas turísticas, considerando oferta, demanda e cadeia produtiva. Políticas públicas devem valorizar a originalidade regional para desenvolver e potencializar atrativos, criando novos arranjos produtivos e sociais.

¹ BINFARE *et al*, 2015

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Turismo, sustentabilidade e ODS

A Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) e o Artigo 225 da Constituição de 1988 foram marcos para a sustentabilidade no turismo. Eventos como a Rio-92 na década de 1990 também impactaram o setor. A interação entre recursos naturais e culturais é vital para o turismo.

Nos últimos anos, a discussão sobre a importância de práticas de consumo tem se fortalecido em todas as esferas da sociedade, e o setor do turismo não é exceção. O turismo sustentável busca equilibrar níveis de desenvolvimento, garantindo que as gerações futuras também possam desfrutar das belezas e recursos que o mundo oferece, fundamentando-se especificamente em quatro pilares essenciais: O pilar ambiental, cultural, social econômico².

O **pilar ambiental** remete em como a atividade turística pode exercer pressão significativa sobre o meio ambiente, desde o consumo de recursos naturais até a geração de resíduos. O turismo sustentável busca minimizar esses impactos por meio de práticas eficientes, conservação da biodiversidade, uso consciente de energia, gestão adequada de resíduos e redução da pegada de carbono.

O **pilar cultural** relaciona-se ao respeito e benefício às comunidades locais através da valorização da cultura, tradições e modo de vida das comunidades anfitriãs respeitando e preservando seu patrimônio material e imaterial, podendo apresentá-los aos turistas como atrativos, gerando um sentimento de pertencimento e orgulho por suas origens.

O **pilar social** está ligado ao envolvimento das comunidades com a atividade turística. Os empreendimentos turísticos são incentivados a envolver e beneficiar essas comunidades, promovendo o comércio local, a contratação de mão de obra local e o respeito às suas tradições. Além disso, é importante garantir que o turismo não cause danos sociais, como a exploração de trabalhadores ou o deslocamento forçado de pessoas.

O **pilar econômico** baseia-se em benefícios equitativos, quando se busca, através do turismo sustentável, distribuir a economia local de forma justa entre os diferentes atores envolvidos, desde as comunidades locais até os empresários do setor. Isso envolve evitar a concentração excessiva de renda em poucas mãos e

² ASSIS-DE-SOUZA, 2023

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

promover a inclusão de grupos como mulheres, minorias étnicas e comunidades rurais.

O engajamento de todos os atores do setor (governos, empresas, ONGs e viajantes) é essencial para fomentar o turismo sustentável. Práticas como certificações e selos de sustentabilidade para destinos e empreendimentos turísticos são cruciais para garantir a saúde do planeta e o bem-estar das comunidades globais.

Existem organizações internacionais que norteiam e gerenciam as práticas sustentáveis, como é o caso da ONU, através do desenvolvimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS para o cumprimento da agenda 2030, acordo entre as nações para reduzir atitudes que degradam o meio em que se vive e o que nele se insere.

Diretamente relacionado ao turismo, convém mencionar a Organização Mundial de Turismo – OMT, que norteia as práticas, definições e direcionamentos da atividade o Global Sustainable Tourism Council (Conselho Global de Turismo Sustentável) – GSTC que é uma instituição de abrangência internacional independente e sem fins lucrativos, que cria normas e regula os padrões universais para viagens e para o turismo sustentável, denominados como “critérios GSTC”, voltado para destinos e operadores turísticos³.

Estes critérios estão ligados aos quatro pilares citados anteriormente, relacionados à gestão e o GSTC valida entidades certificadoras do turismo sustentável que estejam alinhadas aos critérios estabelecidos, o que torna estas entidades acreditadas para implantar os seus programas de reconhecimento da sustentabilidade seguindo os padrões de boas práticas esperadas, como é o exemplo da Green Destinations, fundação holandesa, acreditada pelo GSTC, que atua na certificação de empresas e destinos que caminham em busca da sustentabilidade⁴.

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e sua aplicabilidade em projetos turísticos

A força da importância da sustentabilidade global passou a ser endossada em 2015, quando países membros das nações unidas, firmaram um apelo universal para

³ GSTC, 2013

⁴ GREEN DESTINATIONS, 2022

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

proteção do planeta até o ano de 2030, alicerçado em uma agenda global. Esta agenda, composta por 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - conforme ilustra Figura 1, abaixo, são subdivididos em 169 metas e 232 indicadores que abrangem as dimensões sociais, econômicas e ambientais, nas quais fornecem uma estrutura global de paridade entre o desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio de metas determinadas e projetadas para enfrentar os desafios globais (Traverso, Patias, Tosselli & Silva, 2023).



Figura 1 - ODS 2030

Fonte: odsbrasil.gov.br

O reconhecimento dessa agenda global, perpassa o setor privado, governo, instituições educacionais, assim como toda sociedade, atuando em espírito de parceria para que as ações sejam assertivas e possam ser alcançadas em todo o contexto.

Os temas abordados no conjunto dos dezessete objetivos podem ser divididos em quatro dimensões principais:

- **Social:** relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça.
- **Ambiental:** trata da preservação e conservação do meio ambiente, com ações que vão da reversão do desmatamento, proteção das florestas e da



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

biodiversidade, combate à desertificação, uso sustentável dos oceanos e recursos marinhos até a adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.

- **Econômica:** aborda o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos, o consumo de energia, entre outros.
- **Institucional:** diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS.

Essa mesma visão de relevância e aplicabilidade dos ODS, também está direcionada à atividade turística. O turismo é uma atividade que tem importância e reverbera a nível mundial. O olhar da sustentabilidade com mais atenção a atividade, a partir dos anos 90, fizeram gestores repensarem a atividade como uma estratégia de longo prazo que garanta a qualidade de vida dos munícipes, assim como promover os benefícios econômicos da atividade.

Alinhado a essa iniciativa de aplicabilidade dos ODS ao turismo, a OMT- Organização Mundial do Turismo, junto a outras entidades, endossaram o compromisso do desenvolvimento turístico a partir dos objetivos do desenvolvimento sustentável (Unwto, 2015). Mesmo frente a evidência do alinhamento da atividade turística aos ODS, conforme pontua (Traverso, Patias, Tosselli & Silva, 2023), há poucas evidências de sua prática correlacionada ao turismo, mostrando-se com mais ênfase a sua importância para um turismo sustentável.

Dessa forma, torna-se imprescindível o alinhamento das políticas públicas do turismo com os ODS como forma de tornar os destinos mais inclusivos, seguros, resilientes, sustentáveis, com melhores estruturas urbanas, gestão eficaz, valorizando o patrimônio local. Contudo, a realidade das políticas públicas brasileiras evidencia que abordagem dos ODS é negligenciada (Traverso, Patias, Tosselli & Silva, 2023), apesar de iniciativa e aplicabilidade em outras áreas a exemplo do Programa Cidades Globais, esta iniciativa tem por objetivo contribuir para a governança política brasileira e para o projeto de um Brasil sustentável (IDS, 2020).

O turismo, ao ser integrado ao desenvolvimento regional, pode combater a pobreza e impulsionar o crescimento econômico, alinhando-se às necessidades locais e à Agenda 2030. Ele contribui direta e indiretamente para diversos objetivos, como o crescimento econômico inclusivo, o uso sustentável dos oceanos e a produção/consumo sustentáveis.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Contudo, para que essa sinergia aconteça, é importante que se traga os atores locais do território, mais precisamente, sociedade civil, setor público e trade turístico, para a convergência dos projetos com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Para que essa convergência ocorra é importante que isso aconteça por meio de um processo de planejamento participativo.

Durante o processo de planejamento, baseado em um diagnóstico local, os atores locais avaliam os problemas existentes na localidade e pensam em soluções por meio de projetos, e é por meio dos projetos que surge a oportunidade de integrar os ODS, aplicando-os na prática.

Programa Desenvolvimento Econômico Local do Turismo – DEL Turismo

O Programa DEL Turismo (Desenvolvimento Econômico Local com foco no Turismo) é uma metodologia de planejamento e gestão do turismo baseada em governança participativa, desenvolvida e implementada em parceria com instituições brasileiras como o SENAC, Instituto DEL e prefeituras municipais. Seu principal objetivo é fortalecer o desenvolvimento econômico local sustentável por meio do turismo, estruturando a governança municipal e promovendo o planejamento participativo com base em indicadores. Busca-se através do programa o desenvolvimento do turismo local a partir de uma estratégia sustentável e de longo prazo, que fortaleça a economia local e melhore a qualidade de vida dos munícipes.

Em função do princípio basilar do Programa DEL, a sustentabilidade, em parceria com a instituição holandesa Green Destinations, promove um caminhar mais assertivo nas ações e práticas mais responsáveis rumo ao caminho da sustentabilidade.

A exemplo dessa prática, no ano de 2021, o Programa DEL Turismo, foi um dos finalistas da terceira edição do Prêmio ODS SC. O DEL Turismo atende aos compromissos estabelecidos nos ODS 6, 8, 11, 12, 17, fortalecendo assim todos os agentes envolvidos no apoio ao desenvolvimento e na implementação de iniciativas público/privadas para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Entre os objetivos que foram propostos no projeto, estão a elaboração do Guia do Turista Responsável, consultorias e capacitação para agentes de articulação da rede DEL e o plano de implantação das políticas sustentáveis para a Certificação pela



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Green Destinations nos municípios. Além dessas iniciativas, alguns exemplos que podem ser materializados em projetos, alinhados aos ODS:

- **Erradicação da pobreza:** Projetos voltados à promoção do empreendedorismo e pequenos negócios.
- **Fome zero e agricultura sustentável:** Produção agrícola e venda de produtos locais em destinos turísticos.
- **Saúde e bem-estar:** Receitas vindas do turismo que podem ser reinvestidos em serviços de saúde, prevenção de doenças, apoio a maternidade, dentre outros.
- **Educação de qualidade:** Fornecer incentivos na educação e formação profissional, apoiando a mobilidade de mão de obra por meio de qualificações, padrões e certificações.
- **Igualdade de gênero:** Empoderar mulheres, por meio de empregos, geração de renda por meio de negócios turísticos.
- **Água limpa e saneamento:** Medidas de segurança apropriadas, saneamento, gerenciamento de águas residuais, controle de poluição e eficiência tecnológica é possível alcançar esse objetivo.
- **Energia limpa e acessível:** investimentos sólidos em energia sustentável e, assim, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar as mudanças climáticas.
- **Trabalho decente e crescimento econômico:** Em função do turismo fornece 1 em 11 empregos em todo o mundo, sendo um propulsor do crescimento econômico global.
- **Inovação e infraestrutura:** O setor pode incentivar os governos a melhorar sua infraestrutura e modernizar suas indústrias, tornando-as mais eficientes e sustentáveis, como forma de atrair investimento.
- **Redução das desigualdades:** Ferramenta poderosa para o desenvolvimento de comunidades e redução das desigualdades, contribuindo para a renovação urbana, o progresso da área rural e a oportunidade de as comunidades prosperarem em seus locais de origem.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

- **Cidades e comunidades sustentáveis:** O turismo sustentável tem o potencial de contribuir para promover regeneração de áreas degradadas e preservar o patrimônio cultural e natural, ativos dos quais depende a atividade.
- **Consumo e produção responsáveis:** Ao adotar práticas de produção e consumo sustentáveis, o turismo pode ter um papel significativo no aceleração do movimento global em direção à sustentabilidade.
- **Vida terrestre:** O turismo sustentável pode ter o papel fundamental, não apenas para proteger a biodiversidade, mas, também, no respeito ao ecossistema terrestre e pelas ações de sensibilização e de educação ambiental.
- **Paz, justiça e instituições eficazes:** Oportuniza o encontro de pessoas de diversas origens culturais, podendo proporcionar tolerância e compreensão multicultural e religiosas, estabelecendo bases para uma sociedade mais pacífica.
- **Parcerias e meios de implementação:** Capacidade de fortalecer parcerias público-privadas e envolver várias partes interessadas – nacionais, internacionais e regionais – a trabalhar em conjunto para alcançar os ODS.

São iniciativas, ações e projetos nessa perspectiva que promovem o alinhamento da agenda 2030 com as iniciativas do Programa DEL por meio de um planejamento participativo nos municípios.

O turismo é responsável por demandar espaços e provocar alterações na dinâmica social, econômica, ambiental e cultural, o que requer um planejamento integrado com o envolvimento de todos os setores da comunidade. A partir disso, o destino necessita pautar suas ações no ordenamento do território priorizando a sustentabilidade, a partir das particularidades da região.

Com isto, ordenamento é fundamental para o planejamento do turismo, uma vez que este setor é responsável por utilizar os recursos naturais e culturais para sua prática, requerendo do poder público, iniciativa privada e sociedade civil uma gestão articulada, a partir da proposição das políticas públicas que possam conduzir a estruturação territorial do destino.⁵

⁵ FERREIRA, 2010

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Neste sentido, destaca-se a importância de compreender o turismo no território de forma integrada para fins de planejamento, o que resulta em uma cadeia produtiva que mantém uma correlação, dado que esta é resultado de um sistema de atividades interdependentes que são executadas para projetar, produzir, comercializar, entregar e sustentar o produto por meio das vantagens competitivas nos destinos turísticos com melhorias na qualidade⁶.

O planejamento turístico é determinante para a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural do destino, a partir do seu potencial turístico para promover políticas públicas, considerando as peculiaridades do local. Cabe destacar que um instrumento relevante para o planejamento é o inventário turístico, uma vez que contém orientações necessárias na tomada de decisão, a partir de dados e informações da oferta e demanda, infraestrutura do local, o que permite maior familiaridade na execução do planejamento estratégico.

O programa DEL Turismo permite introduzir o planejamento do turismo no destino de forma participativa com atuação direta dos atores envolvidos na atividade, com representantes do poder público, iniciativa privada e sociedade civil, compondo o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e as Câmaras Técnicas que auxiliam o trabalho do colegiado à frente da gestão do turismo local. Cabe destacar que o COMTUR precisa ter uma efetividade ainda maior, sendo responsável pelas ações de planejamento do destino com estratégias a médio e longo prazo.

Com o objetivo de fortalecer a governança do turismo local, o Programa DEL Turismo trabalha as seguintes fases: readequação da legislação do COMTUR, análise situacional do destino, elaboração do planejamento participativo pautado no desenvolvimento sustentável, implementação e monitoramento da política pública do turismo no município.

É válido mencionar que o programa DEL Turismo conta com uma plataforma de diálogo composta por representantes do poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada, que se reúne mensalmente para deliberar sobre as ações relacionadas a gestão do turismo local.

A dinâmica do COMTUR, associado às câmaras técnicas, permite o desdobramento de projetos de cunhos participativos, o que proporciona um olhar para o turismo de forma integrada com as necessidades locais.

⁶ GARRIDO, 2001



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Desta forma, o alinhamento no processo de planejamento participativo do turismo necessita do exercício de habilidades de relacionamento interpessoal, dentre elas, saber ouvir e mediar conflitos para que o interesse em comum seja prevalecido, e assim a política pública do turismo possa atender os anseios do local.

É com essa perspectiva que o Programa DEL Turismo promove o desenvolvimento sustentável do destino a médio e longo prazo pautado na dinâmica participativa, enfatizando os elementos e forças endógenas do local.

O caminho seguido para a construção do referido plano é o processo de planejamento participativo, em consonância com a atuação do Conselho Municipal de Turismo e demais câmaras técnicas que compõem o programa DEL Turismo no município estabelecido na metodologia DEL.

O programa foi lançado em 2012 quando a Federação das Associações empresariais de Santa Catarina - FACISC, mais precisamente, no município de Fraiburgo iniciou o Programa de Desenvolvimento Econômico Local (Programa DEL), atendendo à demanda de associações filiadas e diversas prefeituras catarinenses de promover um programa específico para o desenvolvimento econômico local de municípios de pequeno e médio porte.

Os bons resultados, obtidos nos primeiros anos do Programa, chamaram a atenção de federações empresariais, como a FEDERASUL- Federação das Associações Empresariais do Rio Grande do Sul e a FACISC, que possibilitaram a implementação do Programa. Em 2017, motivados pelos sucessos encontrados no Sul do Brasil, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio Grande do Norte (SENAC RN) aderiu como terceiro parceiro do programa. O SENAC RN adaptou a metodologia às necessidades de muitos municípios potiguares e lançou em 2018 o Programa DEL Turismo, uma solução para municípios que têm o Turismo como principal fonte de renda ou pretendem fortalecer esse setor de sua economia.

A partir do ingresso do SENAC RN, formou-se a Rede DEL Turismo, que visa o intercâmbio metodológico e com boas práticas entre as entidades e seus parceiros nos municípios participantes nas regiões do Brasil.

O Programa DEL Turismo baseia-se em cinco princípios que servem de base para todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa:



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030



Figura 2 - Os cinco princípios do Programa DEL Turismo

Fonte: Manual DEL Turismo

O protagonismo dos atores está relacionado ao processo de diálogo e participação tripartite: trade turístico, poder público e sociedade civil organizada, que juntos, pensam e constroem caminhos para o turismo no município.

A política de produto versa sobre a necessidade de se diferenciar da concorrência pelo processo de agregação de valor do destino em função das suas características endógenas; a permanência é a criação de uma estrutura organizacional solidificada que permita a continuidade das políticas de turismo independente da troca de gestão.

A sustentabilidade implica na integração equilibrada entre os aspectos econômico, sociocultural e ambiental. A diversificação é a criação de sinergia com outras atividades além do turismo, aproveitando os recursos endógenos, permitindo fixar a população.

Para o direcionamento das ações, utilizou-se os passos que constituem a metodologia do referido programa para a estruturação do presente plano, com ênfase para a análise situacional, oficinas de planejamento, a etapa de elaboração do mapa estratégico para os próximos anos e a fase de implementação das ações. A seguir, as etapas que constituem a primeira fase do DEL Turismo no município e que oferecem suporte para a elaboração deste Plano Municipal de Turismo:

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030



Figura 3 - As sete etapas da primeira fase do Programa DEL Turismo

Fonte: Manual DEL Turismo

A fase de Sensibilização corresponde ao momento em que são prestados esclarecimentos acerca da execução do programa ao setor público, empresários e comunidade a respeito do funcionamento e responsabilidades dos atores envolvidos, além disso, sanar as dúvidas relacionados às ações do DEL e a escolha do agente de articulação do programa no município. A fase da análise e adequação da legislação do COMTUR está relacionada à fase da organização e estruturação do Conselho bem como à proposição de uma proposta do regimento interno.

Na terceira etapa é desenvolvida a Análise Situacional do destino, o tradicional diagnóstico econômico local é substituído, que se reduz frequentemente ao levantamento de dados referente à economia local e infraestrutura, por uma análise situacional da localidade, que considere não apenas as estatísticas socioeconômicas do município e do trade, mas também as percepções dos atores-chaves da localidade. A metodologia valoriza a pluralidade de ideias e leituras, permite assimilar pontos-de-vista diversos sem, com isso, necessariamente dar-lhes razão.

Seguindo dar-se o início a quinta etapa, a Institucionalização e Planejamento, onde acontece um workshop com o COMTUR para definir diretrizes, mapa estratégico, Câmaras Técnicas a serem instaladas e rotinas do Conselho. Neste momento o modelo de governança é implantado tendo como base três pilares que estruturam o programa:



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030



Figura 4 - Os atores do DEL e atribuições
Fonte: Manual DEL Turismo

A quinta etapa corresponde à Formulação da Política Municipal de Turismo, momento no qual são desenvolvidas ou ajustadas as políticas públicas referentes ao desenvolvimento do turismo no município. O COMTUR em conjunto com as Câmaras Técnicas elabora ou alinha os projetos que apoiarão ou promoverão o desenvolvimento do turismo de forma sustentável.

Seguindo temos a sexta etapa, a Gestão do Turismo, a governança da política municipal de turismo é a otimização da melhor forma do uso de recursos humanos, financeiros e infra estruturais para alcançar a visão de futuro do destino.

Finalizando os doze meses é realizada a prestação de contas à população, imprensa e outros interessados um balanço anual das ações e dos resultados do Programa. Trata-se de um evento técnico e de divulgação. Além das apresentações relativas ao trabalho do COMTUR e das Câmaras Técnicas, podem ser promovidas palestras técnicas ou motivacionais para enriquecer a programação. A etapa também contempla a aplicação de pesquisas de satisfação com os Conselheiros e membros das CTs. Tem como finalidade fazer um levantamento das percepções dos principais atores do Programa.

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO

Ministério do Turismo

A estrutura federal do turismo no Brasil foi fortalecida em 2003 com a criação do Ministério do Turismo (MTUR) e a implementação do Plano Nacional do Turismo 2003-2007. A Política Nacional de Turismo tinha como objetivo principal expandir a estrutura hoteleira e regularizar as agências de viagens em áreas específicas do país. Em 2003, o Ministério do Turismo foi estabelecido e incorporou a EMBRATUR, marcando um momento significativo, reconhecendo o turismo como uma atividade econômica e social relevante para o Brasil, demandando planos, programas e projetos para seu desenvolvimento em regiões adequadas.

As gestões públicas do turismo desempenham um papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico de uma região. Por meio de políticas públicas bem estruturadas, é possível valorizar o patrimônio cultural e natural, fomentar o empreendedorismo local e promover a inclusão social. A atuação do poder público se reflete diretamente na qualidade da infraestrutura turística, na segurança dos visitantes e na promoção efetiva dos destinos.

O planejamento público no setor é essencial para equilibrar crescimento econômico com sustentabilidade ambiental. Gestores têm a missão de implementar práticas que estimulem o turismo responsável, protegendo comunidades tradicionais e áreas de preservação. Além disso, as ações públicas devem dialogar com o setor privado e a sociedade civil, criando um ambiente colaborativo que favoreça inovação e investimento.

Nesse sentido, a **Política Nacional de Turismo**, coordenada pelo Governo Federal, estabelece diretrizes que orientam a atuação dos entes federativos, promovendo uma gestão descentralizada e participativa. Um dos instrumentos centrais para essa governança são as **Instâncias de Governança Regionais (IGRs)**, que conectam diferentes municípios de uma mesma região turística com o objetivo de alinhar estratégias, consolidar produtos integrados e fortalecer a identidade regional.

As IGRs atuam como elo entre políticas públicas e demandas locais, permitindo que as potencialidades turísticas de cada território sejam trabalhadas de forma articulada. Esse modelo fortalece a regionalização do turismo, promove maior



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

eficiência na aplicação de recursos públicos e estimula a competitividade dos destinos brasileiros no mercado nacional e internacional.

Portanto, a eficácia das gestões públicas do turismo está diretamente ligada ao comprometimento com a população, à transparência nas ações e ao olhar estratégico para o futuro. Um turismo bem gerido promove não só a economia, mas também o orgulho local e o bem-estar de quem vive e visita cada destino.

Política Nacional de Turismo – PNT

A Política Nacional de Turismo, regida principalmente pela Lei nº 11.771/2008 e atualizada por legislações subsequentes, estabelece as atribuições do governo federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor. O Plano Nacional de Turismo 2024-2027, documento mais recente do Ministério do Turismo, define como visão "O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo".

As principais diretrizes do Plano Nacional de Turismo que se aplicam ao contexto de Aquidauana incluem:

- **Sustentabilidade:** Promoção de um turismo ambientalmente responsável, socialmente justo, economicamente viável e culturalmente rico.
- **Regionalização:** Fortalecimento do turismo nas diversas regiões do país, incentivando a criação de roteiros integrados e o desenvolvimento de destinos para além dos já consolidados. O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento chave nesse processo.
- **Inovação e Competitividade:** Estímulo à inovação em produtos, serviços e promoção turística, buscando aumentar a competitividade dos destinos brasileiros.
- **Qualificação:** Investimento na qualificação profissional dos trabalhadores do setor e na melhoria da qualidade dos serviços turísticos.
- **Infraestrutura:** Apoio à melhoria e ampliação da infraestrutura turística, incluindo acessos, sinalização e equipamentos.
- **Governança:** Fortalecimento da governança turística, com participação dos diversos atores envolvidos (poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidades).
- **Marketing e Promoção:** Desenvolvimento de estratégias de marketing para



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

promover os destinos brasileiros nos mercados nacional e internacional.

O Plano Nacional de Turismo também destaca a importância da inteligência de mercado, da digitalização do setor e do fomento ao turismo de natureza, ecoturismo, turismo cultural e turismo de base comunitária, segmentos com grande potencial em Aquidauana.

Política Estadual de Turismo

A Política Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul é regida pela Lei nº 5.224, de 26 de junho de 2018, que instituiu o Sistema Estadual de Turismo (SET-MS), a Política Pública Estadual para o Turismo e o Plano Estadual de Turismo. Esta legislação busca alinhar o estado com as diretrizes nacionais, promovendo um desenvolvimento turístico descentralizado e responsável.

Os principais componentes e objetivos da política estadual relevantes para Aquidauana são:

- **Sistema Estadual de Turismo (SET-MS):** Composto pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur-MS), o Conselho Estadual de Turismo, as Instâncias de Governança Regional, os Municípios do Mapa do Turismo Estadual e os Conselhos Municipais de Turismo. Aquidauana, como município com vocação turística, deve se integrar ativamente a este sistema.
- **Descentralização e Regionalização:** A política estadual enfatiza o fortalecimento do turismo nas diversas regiões de MS, incentivando a participação dos municípios e das comunidades locais no planejamento e na gestão.
- **Desenvolvimento Responsável e Sustentável:** Promoção de um turismo que conserve o patrimônio natural e cultural do estado, gere benefícios para as comunidades locais e minimize os impactos negativos.
- **Qualificação e Profissionalização:** Estímulo à capacitação dos profissionais do turismo e à melhoria da qualidade dos serviços ofertados.
- **Fomento à Infraestrutura:** Apoio à implantação e melhoria da infraestrutura turística nos municípios.
- **Promoção e Marketing:** Divulgação dos destinos turísticos de Mato Grosso



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

do Sul, com destaque para o ecoturismo e o turismo de aventura, segmentos fortes no estado.

Para Aquidauana, a política estadual representa uma oportunidade para fortalecer sua governança local, acessar programas de fomento, integrar roteiros regionais e alinhar suas ações com as estratégias de desenvolvimento sustentável do turismo em Mato Grosso do Sul. A participação ativa no Conselho Estadual de Turismo e nas Instâncias de Governança Regional é crucial para o município.

Em 09 de julho de 2018 foi sancionada pelo Poder Executivo a lei nº 5.224, que estabelece normas sobre o Sistema Estadual de Turismo do Estado do Mato Grosso do Sul (SET-MS), as Políticas Públicas Estaduais para o Turismo e o Plano Estadual de Turismo.

O SET tem por diretriz o fomento e o apoio ao desenvolvimento do turismo do Estado de Mato Grosso do Sul, de forma democrática e integrada entre os atores previstos na Lei e em consonância com a Política Estadual de Turismo e o Plano Estadual de Turismo. Estimula e coordena a integração entre o setor público, a iniciativa privada e o terceiro setor ligados às atividades turísticas, promovendo estudos, discussões técnicas e outras ações visando a melhoria da qualidade dos serviços do turismo.

A Política Estadual do Turismo e o Plano Estadual de Turismo que fazem parte da lei estabelece diretrizes e estratégias para a condução do desenvolvimento e o fomento da atividade turística no Estado. O principal objetivo é regulamentar o turismo sul-mato-grossense em consonância com as políticas públicas federais, desenvolvidas pelo Ministério do Turismo, a partir da Lei Federal 11.771/ 2008, que trata sobre a Política Nacional de Turismo.

Regionalização do Turismo no Estado

O estado do Mato Grosso do Sul foi dividido em 9 regiões turísticas segundo o Programa de Regionalização do Turismo 2024, programa estruturante do Ministério do Turismo (MTur), que trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados e municípios brasileiros.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

De acordo com a Portaria MTur nº 41, de 24 de novembro de 2021, Anexo I, Art 10: Os cadastros do município e das regiões turísticas deverão ser renovados anualmente, juntamente com a documentação comprobatória dos critérios estabelecidos neste Anexo I desta portaria, homologados pelo órgão estadual ou distrital de turismo e aprovados pelo Ministério do Turismo. O Ministério do Turismo, por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, certifica que o Município de Aquidauana/MS integra o Mapa do Turismo Brasileiro, registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro. Dados atualizados podem ser consultados no site do Mapa do Turismo Brasileiro: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>.

No ano de 2013 a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur-MS) criou o Programa de Classificação Turística dos Municípios de Mato Grosso do Sul, porém foi definitivamente institucionalizado com a publicação da Portaria Fundtur nº 1, em 24 de abril de 2018. A atualização do programa ocorre a cada dois anos, monitorando o desenvolvimento dos municípios e preenchendo a ficha do produto turístico para avaliação.

O programa busca fomentar o desenvolvimento da atividade turística em seus destinos, objetivando induzir e monitorar o desenvolvimento da atividade turística nos municípios de Mato Grosso do Sul a partir do levantamento da infraestrutura turística, da gestão pública e governança, sustentabilidade e mercado.

Contribui também para que os gestores públicos municipais e estaduais conheçam o estágio de desenvolvimento no qual os destinos se encontram e tomem decisões estratégicas para melhorias nos processos de gestão pública, governança, sustentabilidade, infraestrutura turística e mercado. Em parceria com a SGI da Secretaria de Fazenda, foi desenvolvida uma ferramenta on-line para planejamento, gestão e marketing estratégico (www.classificacao.fundtur.ms.gov.br).

A Ficha do Produto Turístico é constantemente atualizada, dando em tempo real as informações necessárias e atualizadas para gestores, empresários, investidores e demais entidades ligadas ao turismo. Atualmente o programa de classificação estadual, que está em sua 6ª fase, o município de Aquidauana está dentro da classificação COLHER, juntamente com os municípios de Campo Grande, Bonito, Dourados, Jardim, Corumbá e Três Lagoas.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Instâncias de Governança Regional

Fazer parte de uma Região Turística e estar no Mapa do Turismo Brasileiro potencializa o desenvolvimento do turismo local e promove a governança turística, possibilitando a participação em políticas públicas estaduais e federais, a captação de recursos para a realização de obras de infraestrutura, a obtenção de capacitação e qualificação profissional, entre outros benefícios.

Os municípios podem fazer um trabalho conjunto em termos de planejamento, pensar atividades, elaborar projetos, captar recursos, entre outras questões. Mato Grosso do Sul tem agora cerca de 47 municípios no Mapa do Turismo, os quais tiveram que atender alguns critérios e compromissos, entre eles a participação em instância de governança regional (IGR), possuir Conselho Municipal de Turismo funcionando e um órgão de turismo em atividade. Além disso, possuir orçamento próprio destinado ao turismo e, no mínimo, um prestador de serviços turísticos registrado no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur). Abaixo as IGR's existentes no mapa do turismo brasileiro, em Mato Grosso do Sul:

1. Bonito-Serra da Bodoquena
2. Celeiro do MS
3. Caminhos da Fronteira
4. Caminhos da Natureza / Cone Sul
5. Campo Grande do Ipês
6. Costa Leste
7. Pantanal
8. Rota Cerrado Pantanal
9. Vale das Águas

O município de Aquidauana faz parte da instância governamental Pantanal - Visit Pantanal. A Instância de Governança Regional (IGR) Visit Pantanal é uma entidade dedicada à promoção do turismo sustentável no Pantanal Sul e na Serra da Bodoquena. Sua atuação envolve a organização, divulgação e fortalecimento dos destinos turísticos da região, conectando municípios, empresários e instituições do setor.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Por meio da Lei Ordinária nº 2.949/2024, o município de Aquidauana regulamentou sua participação na IGR que representa sua região, abrangendo também os municípios de Anastácio, Miranda, Corumbá e Ladário. Essa estruturação possibilitou uma abordagem mais estratégica e especializada para cada destino, fortalecendo a governança regional e ampliando as ações de promoção turística.

Municípios integrantes da IGR Visit Pantanal têm acesso a recursos estaduais e federais, oportunidades de capacitação e integração ao Mapa do Turismo Brasileiro, garantindo maior visibilidade e apoio a suas iniciativas. Entre os principais objetivos da IGR estão o fomento ao ecoturismo, ao turismo de aventura e à valorização das tradições pantaneiras.

A região é dotada de uma boa infraestrutura hoteleira e gastronômica bem como inúmeras pousadas, atrativos turísticos e manifestações culturais regionais, proporcionando atividades tais como:

- Ecoturismo;
- Turismo de Lazer;
- Turismo Histórico e Cultural;
- Turismo de Pesca Esportiva;
- Turismo de Eventos.

PLANEJAMENTO MUNICIPAL DO TURISMO

Plano Diretor

O plano diretor, em uma cidade, é um importante instrumento para o planejamento urbano local. Trata-se de um documento feito em conjunto entre o poder público, poder privado e demais membros da sociedade civil organizada e que busca estabelecer propostas de melhoria para o município.

O plano diretor possui como princípios norteadores a definição dos parâmetros urbanos e da mobilidade, o direcionamento do crescimento da cidade para áreas adequadas, a regulamentação do uso e ocupação do solo, proporcionar condições para preservação do patrimônio histórico-cultural de uma localidade, a promoção do equilíbrio ambiental, a definição de normas técnicas e estruturais, conversar com as leis e códigos ambientais vigentes, entre outros.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Sua base legal está fundamentada na Lei 10.257/2011 que dispõe sobre as diretrizes gerais da política urbana, regulamentando os artigos 182 e 183 da CF/88, que tratam da política de desenvolvimento urbano, um dos principais marcos para o desenvolvimento das localidades, e que tem como principal objetivo, ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, além de estabelecer normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental⁷.

O artigo 41 parágrafo IV desta lei (10.257/2011) dispõe que o plano diretor se torna obrigatório em locais “integrantes de áreas de especial interesse turístico”.

Art. 41. O plano diretor é obrigatório para cidades:

I – Com mais de vinte mil habitantes;

II – Integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas;

III – onde o Poder Público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no § 4o do art. 182 da Constituição Federal;

IV – Integrantes de áreas de especial interesse turístico;

V – Inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

VI - Incluídas no cadastro nacional de Municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos.

O Plano Diretor de um município não é necessário, apenas, para o cumprimento da lei, mas por orquestrar o crescimento urbano e rural de uma localidade, contribuindo para qualidade de vida de seus habitantes, além de ser um instrumento que facilitará a captação de recursos junto aos órgãos públicos e parcerias privadas. Na atividade turística o Plano Diretor serve como instrumento para validar o potencial turístico de uma região, classificando-a como de interesse turístico como exposto pela Lei 10.257/2011. A partir do Plano Diretor é possível direcionar ferramentas específicas de gestão para turismo, a exemplo do Plano Municipal de Turismo.

⁷ Brasil, 2011



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

O Plano Diretor de Aquidauana é um conjunto de diretrizes que orientam o desenvolvimento urbano e territorial do município. Ele estabelece regras, parâmetros e instrumentos para garantir o acesso à moradia, saneamento, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer. O plano é debatido pela Câmara Municipal e conta com a participação da comunidade para sua construção.

A legislação vigente sobre o Plano Diretor está na Lei Complementar nº 009/2008, que detalha princípios fundamentais, políticas de desenvolvimento municipal, planejamento territorial e instrumentos de gestão urbana. O documento aborda temas como organização do território, zonas especiais de interesse, uso e ocupação do solo, incentivos fiscais e fundos municipais.

PPA, LDO e LOA

Em seu artigo 165, a Constituição Federal de 1988 dispõe de três leis de iniciativa do Poder Executivo para regular o uso dos recursos públicos e que são de fundamental importância na criação de estratégias para o planejamento e gestão do turismo nas localidades, sendo imprescindível sua apresentação dentro do Plano Municipal de Turismo, pois assim como a União, os municípios possuem seu próprio Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Plano Plurianual – PPA

Principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do Governo Federal, Estadual e Municipal, define as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública, contemplando as despesas de capital e outras despesas decorrentes, além das relativas aos programas de duração continuada. O PPA é estabelecido por lei, com vigência de quatro anos. Ele se inicia no segundo ano de mandato do governante e se prolonga até o final do primeiro ano do mandato de seu sucessor.

A elaboração do PPA começa a partir de um projeto de lei proposto pelo Poder Executivo, que deve ser submetido ao Poder Legislativo até quatro meses antes do encerramento do primeiro ano de mandato do presidente. O novo Plano é então avaliado e votado pelos representantes do povo na casa legislativa para, em seguida,



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

ser devolvido ainda no mesmo ano para sanção do governante. Durante sua vigência, o PPA norteia a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). A Constituição Federal determina também que os planos e programas nacionais, regionais e setoriais sejam elaborados em consonância com o PPA.

A finalidade principal do PPA é impedir a descontinuidade de políticas e obras públicas de importância estratégica para o Município, Estado ou País. De acordo com a Constituição Federal, o Projeto de Lei do PPA deve conter “as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada”.

Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO

Tem como a principal finalidade orientar a elaboração dos orçamentos fiscais e da seguridade social e de investimento do Poder Público, incluindo os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e as empresas públicas e autarquias. Busca sintonizar a Lei Orçamentária Anual (LOA) com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, estabelecidas no Plano Plurianual. De acordo com o art. 165, § 2º da Constituição Federal, a LDO:

- Compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente;
- Orientará a elaboração da LOA;
- Disporá sobre as alterações na legislação tributária;
- Estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A iniciativa do projeto da LDO é exclusiva do chefe do Poder Executivo, que deve encaminhar o projeto de lei de diretrizes orçamentárias até uma data limite, definida pela Lei Orgânica do ente federativo. O poder legislativo tem um prazo para realizar a votação. Caso contrário, esta não poderá entrar em recesso.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Lei Orçamentária Anual – LOA

É o orçamento anual, todos os gastos do governo para o próximo ano são previstos em detalhe na LOA, estima a receita e fixa as despesas do governo. É dividida por temas, como saúde, educação, e transporte, antevê também quanto o governo deve arrecadar para que os gastos programados possam de fato ser executados. Se bem-feita, a LOA estará em harmonia com os grandes objetivos e metas estabelecidos pelo PPA.

Tem que ser enviada pelo Executivo ao Legislativo até 15 de abril e aprovada pelo até 30 de junho. Se não for aprovada nesse período, o Congresso não pode ter recesso em julho. Enquanto o PPA é um documento de estratégia, pode-se dizer que a LDO delimita o que é e o que não é possível realizar no ano seguinte.

No caso da União, a LOA também deve ser enviada ao Congresso até o dia 31 de agosto de cada ano. Deve ser aprovada pelos parlamentares até o dia 22 de dezembro, mas não chega a adiar o recesso parlamentar se não for aprovada até lá. Vale notar que todos os três níveis de governo elaboram seus próprios documentos orçamentários, já que cada um possui suas próprias despesas e responsabilidades.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Metodologia para elaboração

1. Avaliação da Situação Atual: Foi realizada uma análise detalhada do estado atual do turismo no município, bem como, entrevista com os principais atores do Trade. Isso inclui identificar os principais atrativos turísticos, analisar a infraestrutura existente, avaliar a demanda turística atual e examinar os pontos fortes e fracos da indústria do turismo local. Análise essa realizada em junho de 2023.

2. Definição de Objetivos e Metas: Com base na avaliação da situação atual, foram estabelecidos objetivos claros e alcançáveis para o desenvolvimento do turismo no município. Esses objetivos foram específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (critérios SMART). Esta definição foi realizada em julho de 2023.

3. Envolvimento das Partes Interessadas: Foram envolvidas todas as partes interessadas relevantes no processo de elaboração do plano, incluindo autoridades



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

municipais, comunidade local, empresários do setor turístico, organizações da sociedade civil e outros grupos relevantes. Esse envolvimento ocorreu do começo ao fim da elaboração deste Plano.

4. Análise SWOT: Foi realizada uma análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para identificar os principais desafios e oportunidades enfrentados pelo setor de turismo em Aquidauana. Essa matriz foi aplicada em junho de 2023.

5. Desenvolvimento de Estratégias: Com base nos objetivos estabelecidos e na análise SWOT, foram desenvolvidas estratégias específicas para promover o turismo sustentável no município. Isso incluiu estratégias de marketing, desenvolvimento de produtos turísticos, melhoria da infraestrutura, capacitação de stakeholders, entre outros. Esse desenvolvimento ocorreu ao longo de 2023 e início de 2024.

6. Identificação de Ações e Projetos: Foram identificadas as ações e projetos concretos que seriam necessários para implementar as estratégias definidas. Cada ação foi claramente definida, com um responsável designado, prazos estabelecidos e recursos necessários identificados. Esta metodologia foi aplicada através do Metaplan, que é uma técnica de organização de ideias em grupo. Cada pessoa escreve suas ideias em cartões, que depois são agrupados num painel para facilitar a discussão e a tomada de decisões. Ajuda a dar voz a todos, visualizar o pensamento coletivo e chegar a conclusões de forma colaborativa.

7. Monitoramento e Avaliação: Foi estabelecido um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso da implementação do plano ao longo do tempo. Isso pode incluir indicadores de desempenho, relatórios periódicos e avaliações regulares para garantir que o plano esteja alcançando seus objetivos e ajustar as estratégias conforme necessário. Esse monitoramento foi realizado mês a mês pelo Conselho Municipal de Turismo.

8. Elaboração do Documento Final: Foram compiladas todas as informações coletadas, estratégias desenvolvidas e ações propostas em um documento final do Plano Municipal de Turismo.

9. Aprovação e Implementação: Deverá ser apresentado, por meio de audiência pública, o Plano Municipal de Turismo às autoridades municipais para aprovação e, em seguida, iniciar a implementação das ações e projetos definidos (proposta de entrega do terceiro ano do programa DEL no município). Trabalhar em colaboração



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

com todas as partes interessadas para garantir o sucesso do plano e seu impacto positivo no turismo local.

Estruturação do turismo no Município

O município de Aquidauana-MS conta com uma estrutura organizada para o desenvolvimento do turismo, composta pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR), pelo Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e pelo Sistema Municipal de Turismo (SISTUR). Esses órgãos desempenham papéis fundamentais na formulação de políticas públicas, na promoção dos atrativos turísticos e na integração entre o setor público e privado.

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECTUR)

A SECTUR foi criada para coordenar e implementar as políticas culturais e turísticas do município. Sua atuação envolve a preservação do patrimônio histórico, o incentivo à cultura local e o fortalecimento do turismo sustentável. A secretaria também organiza eventos, capacitações e ações estratégicas para promover Aquidauana como destino turístico.

A sede da SECTUR está localizada na Rua Marechal Mallet, nº 588 – Centro “Casa Rubens Corrêa”, e pode ser contatada pelo telefone: 55 (67) 3240-1400 ou pelo e-mail: sectur@aquidauana.ms.gov.br.

Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

O COMTUR foi instituído pela Lei Municipal nº 1.784/2001 e suas alterações, sendo um órgão colegiado e permanente vinculado à SECTUR. Em julho de 2023, o conselho foi reativado e uma nova diretoria foi eleita, fortalecendo a governança do turismo local.

O modelo adotado pelo COMTUR é propositivo e de assessoramento, reunindo representantes do setor público, privado e da sociedade civil. Ele atua na formulação de diretrizes para o desenvolvimento turístico, garantindo a preservação do patrimônio natural, cultural e histórico do município.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Sistema Municipal de Turismo (SISTUR)

O SISTUR foi formalizado pela Lei Ordinária nº 2.854/2023, sancionada pelo prefeito Odilon Ferraz Alves Ribeiro. Essa legislação define normas para a Política Municipal de Turismo, o Plano Municipal de Turismo e o COMTUR, além de estruturar a governança do setor turístico no município.

O SISTUR engloba a SECTUR, o COMTUR e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), garantindo a execução das metas e diretrizes do Plano Municipal de Turismo. Entre seus objetivos estão:

- Fomentar o turismo de forma integrada e democrática;
- Estimular a cooperação entre setor público, privado e terceiro setor;
- Definir atividades prioritárias para o desenvolvimento turístico;
- Organizar levantamentos sobre a oferta e demanda turística do município.

Com essa estrutura, Aquidauana fortalece sua posição como um dos principais destinos turísticos do Mato Grosso do Sul, promovendo o turismo sustentável e valorizando sua identidade cultural.

INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

História do Município

O município de Aquidauana está situado na região da Serra de Maracaju, possui 2/3 de seu território no Pantanal Sul-Mato-Grossense que é um bioma reconhecido pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera, uma das maiores áreas de biodiversidade do mundo, sendo de grande importância ambiental, por isso, adentra ao circuito turístico internacional. Por esse motivo Aquidauana foi denominada ao longo de sua história de 130 anos, como o Portal do Pantanal.

Aquidauana teve sua fundação em 15 de agosto do ano de 1892. Possui uma arquitetura colonial no Centro Histórico, às margens do rio Aquidauana e também em torno da Igreja Matriz. Além do Centro Histórico, formado por prédios centenários, em Aquidauana existem ruínas da extinta cidadela de Santiago de Xerez, construída às



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

margens do Rio Aquidauana a 12 Km do atual centro da cidade. Listada entre as primeiras 34 cidades construídas na América, de origem espanhola, Santiago de Xerez foi erguida em 1600 e destruída em 1632 pelos bandeirantes portugueses.

A população de Aquidauana é formada por imigrantes de vários países, que aqui chegaram e participaram ativamente no desenvolvimento econômico do município, como também, contribuíram decisivamente e culturalmente na formação da sociedade aquidauanense. Entre esses imigrantes podemos destacar: italianos, espanhóis, japoneses, árabes, portugueses, gregos, palestinos, jordanianos, alemães, franceses e paraguaios (GAUTO, 2005).

É essencial mencionar a contribuição dos imigrantes de outros estados brasileiros. Os gaúchos e nordestinos, em particular, exerceram forte influência na cultura de Aquidauana. Essa miscigenação cultural é evidente em nossa gastronomia, destacando-se o churrasco, a sopa paraguaia, a comida de comitiva (arroz carreteiro, macarrão e feijão tropeiro) e o tererê.

Com morros, cachoeiras e praias de areia branca às margens do rio, Aquidauana (MS), a 139 km de Campo Grande e 130 km de Bonito, possui potencial natural e cultural para o turismo. Aquidauana se destaca no turismo estadual, com atrativos consolidados e potenciais. O município oferece boa infraestrutura de apoio, vias de acesso e hospedagem de qualidade, além de serviços para lazer, contemplação e aventura.

O turismo rural floresceu no Pantanal com a novela "Pantanal" (Rede Manchete, início dos anos 90), filmada na Fazenda Rio Negro da família Rondon. Em 2022, a propriedade foi palco do remake da novela pela TV Globo.

Além das Pousadas Pantaneiras, já consolidadas, existem o território indígena, os distritos de Camisão e Piraputanga, que são pontos de grande potencial turístico a serem desenvolvidos. Região de beleza paisagística singular, onde graças aos elementos naturais, são praticadas diversas modalidades de turismo, já que boa parte da serra que circunda o distrito está inserida na Estrada Parque Piraputanga.

A Estrada Parque Piraputanga, perpassa a MS 450, que em 2000, foi criada a Unidade de Conservação – Área de Proteção Ambiental (APA) – Estrada Parque de Piraputanga, que possui 42,5 km asfaltados que margeiam o Rio Aquidauana, interligando a BR 262, passando pelo distrito de Palmeiras no município de Dois Irmãos do Buriti, e distritos de Piraputanga e Camisão no município de Aquidauana.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Nessa região existem também algumas cavernas catalogadas, com inscrições rupestres da época dos caçadores-coletores que habitaram essa região, milhares de anos atrás.

Diante disso, o município é considerado um dos mais belos ecossistemas, e o Rio Aquidauana foi responsável por sua nomeação, devido sua origem que provém do vocabulário dos índios da etnia Guaicuru, que significa rio estreito. Atualmente, a população indígena que habita o município é em sua maioria da etnia Terena, e formam uma população de mais de 9 mil indígenas, distribuídos em 09 aldeias.

O município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul, é um local de grande relevância histórica e turística. Sua origem está ligada ao desenvolvimento da região, especialmente à pecuária, ao transporte fluvial e à ferrovia.

Além das belezas naturais do Pantanal, os distritos de Camisão e Piraputanga também se destacam pela gastronomia local. Os pratos típicos incluem peixe, o tradicional arroz carreteiro, a chipa e o tereré, que são expressões da identidade sul-mato-grossense. O artesanato local, fortemente influenciado pela cultura indígena e pantaneira, oferece peças únicas que contam a história da região. O desenvolvimento de infraestruturas adequadas e a valorização da cultura regional são essenciais para garantir um turismo sustentável e benéfico para a população.

Com sua riqueza histórica, ambiental e cultural, Aquidauana se consolida como um destino promissor para aqueles que desejam explorar as belezas e tradições do Pantanal Sul-Mato-Grossense.

Geografia do Município

Aquidauana está situada na região Centro-Oeste do Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul. Localiza-se na latitude 20°28'15" Sul e longitude 55°47'13" Oeste. O município faz parte da Mesorregião dos Pantanaís Sul-Mato-Grossenses e da Microrregião de Aquidauana. Está a aproximadamente 139 km da capital estadual, Campo Grande.

Relevo

O relevo de Aquidauana é caracterizado pela presença da Serra de Maracaju



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

e pela planície pantaneira. Na Serra a morraria existente chega a uma altitude que varia de 200 a 750 metros. A serra é um divisor de dois biomas - Cerrado e Pantanal se estendendo por cerca de 650km de norte a sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Hidrografia

Aquidauana pertence à Bacia Hidrográfica do Paraguai e está inserida na Unidade de Planejamento e Gerenciamento Miranda. O principal curso d'água é o Rio Aquidauana, que atravessa o município e é fundamental para a pesca e atividades recreativas.

Clima

O clima de Aquidauana é tropical (Aw), segundo a classificação de Köppen. Apresenta uma estação chuvosa bem definida no verão e uma estação seca no inverno. A temperatura média anual é superior a 18°C.

Vegetação

A vegetação de Aquidauana é diversificada, com predominância de Cerrado sensu stricto e fragmentos de vegetação nativa. A área é rica em espécies arbustivo-arbóreas, com alta diversidade e heterogeneidade.

Recursos naturais e biodiversidade

Aquidauana possui uma rica biodiversidade, com várias unidades de conservação que protegem a fauna e flora locais. A região é um ecótono entre o Pantanal e o Cerrado, o que contribui para a alta diversidade biológica. A exploração sustentável dos recursos naturais é essencial para a preservação ambiental.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Outros dados importantes

Para compreender o contexto em que o turismo se insere e pode se desenvolver em Aquidauana, é fundamental analisar seus principais dados socioeconômicos, características territoriais e a oferta turística existente. As informações a seguir foram obtidas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao Inventário Turístico de Aquidauana 2022 (Inventário da Oferta Turística - INVTUR 2022) e outras fontes oficiais, representando um panorama atualizado do município.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E SOCIOECONÔMICAS

Aquidauana possui uma vasta Área Territorial de 17.087,976 km² (IBGE, 2024), com 2/3 de seu território inserido no bioma Pantanal, reconhecido pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera. Esta grande extensão territorial, embora rica em biodiversidade, impõe desafios logísticos e de gestão.

A População no último censo (2022) foi de 46.803 pessoas, com uma população estimada para 2024 de 48.561 pessoas, indicando crescimento demográfico. A densidade demográfica (2022) era de 2,74 hab./km², característica de áreas com grandes extensões rurais e naturais.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010 foi de 0,688 (faixa média), necessitando de atualização, mas servindo como parâmetro para políticas de inclusão social. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos (2010) era de 97,6%. No campo econômico, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2021 alcançou R\$25.007,82. As principais atividades econômicas são a agropecuária, indústria, serviços, comércio e turismo. As finanças municipais em 2023 registraram Receitas brutas realizadas de R\$320.045.550,87 e Despesas brutas empenhadas de R\$321.018.096,00, dados cruciais para avaliar a capacidade de investimento municipal.

O município é administrado pelo Prefeito Mauro Luiz Batista (gestão 2025-2028), e seu gentílico é aquidauanense.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Divisão turística e segmentação

O INVTUR 2022 divide o município em quatro áreas de interesse turístico: -
Área Urbana: Concentra o centro histórico, equipamentos urbanos e a Lagoa Comprida. Área Rural/Indígena: Abrange fazendas e as 9 aldeias da etnia Terena (mais de 9 mil indígenas). Estrada Parque de Piraputanga: Corredor turístico com paisagens cênicas, pousadas e atrativos naturais ao longo da MS-450. Pousadas Pantaneiras: Empreendimentos localizados na vasta planície pantaneira, focados no ecoturismo e turismo rural.

Infraestrutura de apoio e acesso

Acesso Rodoviário: As principais vias são a BR-262 (pavimentada) e a BR-419 (em pavimentação). A MS-450 (Estrada Parque de Piraputanga), com 42,5 km, foi totalmente pavimentada em 2021, melhorando significativamente o acesso a essa importante área turística. Outras rodovias estaduais (MS-345, MS-170, MS-171) conectam distritos e áreas rurais, muitas delas não pavimentadas e com tráfego limitado em períodos de chuva.

Infraestrutura Urbana: O município conta com serviços básicos de saúde (hospitais, postos de saúde), segurança (polícias, bombeiros), comunicação (rádios, jornal, correios), bancos e comércio, conforme detalhado no INVTUR 2022.

Serviços Turísticos: O inventário lista meios de hospedagem (hotéis urbanos e pousadas pantaneiras), restaurantes, espaços para eventos e algumas agências de turismo (embora a necessidade de mais agências receptivas estruturadas seja uma fraqueza identificada).

Hospedagem: O município conta com 11 hotéis (fonte: CADASTUR, data da consulta: 06/2024). Além disso, há a presença de opções de hospedagem via Airbnb, indicando uma diversidade de ofertas para os visitantes.

Alimentação: A gastronomia local é atendida por 14 restaurantes e 53 lanchonetes, bares e similares. Destaca-se que 27 estabelecimentos possuem avaliação de 4,5 no TripAdvisor, o que sugere uma boa qualidade percebida pelos usuários.

Serviços Turísticos com Cadastur: Existem 37 prestadores de serviços turísticos cadastrados no CADASTUR, o que é um indicativo da formalização e regulamentação



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

de parte do setor. Um número bem baixo se comparado a quantidade de empresas do setor.

Comercialização: O ecoturismo é um pilar importante, há 6 agências de receptivo e 39 pesqueiros, evidenciando o potencial para pesca e atividades de natureza.

Transporte: Aquidauana possui sistema de táxis, táxi aéreo e vans. A viação intermunicipal facilita o acesso, e os aeroportos mais próximos estão localizados em Bonito e Campo Grande, a uma distância de 130km.

Atrativos turísticos

Naturais: Pantanal, Serra de Maracaju, Rio Aquidauana (corredeiras, praias fluviais), Estrada Parque de Piraputanga, Morro do Paxixi, Cavernas com inscrições rupestres, Lagoa Comprida (parque urbano).

Culturais e Históricos: Centro Histórico (arquitetura colonial), Ruínas de Santiago de Xerez (cidadela espanhola do séc. XVII), Cultura Pantaneira (modo de vida, gastronomia, festas), Cultura Indígena Terena (aldeias, artesanato), Museu Marechal José Machado Lopes (9º BEComb), Patrimônio Ferroviário, Casa Rubens Corrêa e Memorial Fragelli, Mercado Municipal, Casa do Artesão, Feira Indígena e Museu de Arte Pantaneira Manoel Antônio Paes de Barros.

Eventos e manifestações culturais

Aquidauana oferece aos seus munícipes e aos visitantes um calendário de eventos que prevê a seguinte agenda:

TIPOLOGIA	EVENTO	DATA	LOCAL
Cultural e Gastronômico	Festa do Pequi	Janeiro	Camisão
Carnaval	Pira Folia	Março	Piraputanga "Praça Central"
Religioso	Paixão de Cristo	Abril	Praça N.Sª Imaculada Conceição
Cultural e Comemorativo	Dia dos Povos Originários	Abril	Aldeias Indígenas



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Cultural / Histórico / Gastronômico	Encontro de Relíquias	Junho	Av. Pantaneta
Religioso e Cultural	Festa de São João Batista	Junho	Piraputanga
Negócios e Científico	Pantanal Tech	Junho	UEMS
Cultural e Gastronômico	Arraiá dos Baianos	Julho	Associação Furna dos Baianos
Negócios / Cultural / Comemorativo	EXPOAQUI	Agosto	Parque de Exposições
Cívico e Comemorativo	Aniversário de Aquidauana	Agosto	Rua 7 de setembro
Cívico e Comemorativo	Desfile de 7 de setembro	Setembro	Rua 7 de setembro
Artístico	Pantaneta	Setembro	Av. Pantaneta
Gastronômico e Cultural	Festa do Peixe	Outubro	Distrito de Camisão
Cultural / Gastronômico	Encontro de Comitivas	Novembro	Lagoa Comprida
Cultural/Religioso	Natal da Esperança	Dezembro	Praça Afonso Pena (dos Estudantes)
Cultural / Histórico / Gastronômico	Feira Arte e Cultura	1ª sexta-feira de cada mês	Praça da Matriz
Cultural / Histórico / Gastronômico	Feira da Estação	Todas as quinta-feira	Esplanada da Estação Ferroviária

Obs: As datas exatas são divulgadas anualmente, pois pode haver variação.

Demanda Turística (Base INVTUR 2022)

Origem Nacional: Principalmente São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Origem Internacional: Inglaterra, Estados Unidos, França, Espanha e Alemanha.

Atrativos Mais Visitados: Pousadas Pantaneiras, Estrada Parque de Piraputanga, Morro do Paxixi, Rio Aquidauana.

DIAGNÓSTICO

Análise Situacional

A análise situacional realizada no município de Aquidauana utilizou como instrumento metodológico a aplicação de entrevistas, com uma participação de 39 respondentes dentre os setores público, privado e comunidade local, identificando os pontos fortes e fracos no destino, bem como a definição de estratégias de ação a serem executadas para os próximos anos.

Durante a fase da análise situacional do Programa DEL Turismo, foram analisados os aspectos socioeconômicos, bem como foi possível verificar a percepção dos atores do turismo local, no sentido de promover um fortalecimento da governança turística, a partir do planejamento participativo. Com isso, esta etapa foi realizada no município em junho de 2023, o qual merece destacar como ponto relevante a participação ativa da prefeitura no processo de desenvolvimento do turismo no município.

Assim, o processo foi direcionado, por meio de um roteiro de entrevista estruturado, aplicado pelos consultores do SENAC - MS com um tempo estimado de uma hora de duração por encontro, totalizando 39 entrevistados dos setores do poder público, iniciativa privada e sociedade civil. Com a finalidade de obter uma visão ampla da realidade do turismo no município, as perguntas das entrevistas foram desenvolvidas a partir dos eixos norteadores da Green Destinations: Gerenciamento de Destino; Natureza & Cenário; Meio Ambiente e Clima; Cultura e Tradição; Bem-estar Social; Negócio e Comunicação.

Para obtenção dos dados primários, a equipe realizou no período de três dias a aplicação do instrumento da entrevista com os atores locais, totalizando 39 munícipes. Para complementação desses dados, ocorreu a coleta de dados secundários por meio de consulta às fontes como INVITUR 2022, IBGE, CAGED - Ministério de Trabalho e informações de dados da Secretaria de Turismo do município.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

O município de Aquidauana apresenta uma vocação turística baseada nos aspectos culturais, ambientais e sociais para a atividade turística, embora revele uma carência no desenvolvimento do turismo local - por meio de um planejamento, priorizando a governança do destino e o setor produtivo local.

Percepção Local

A percepção local sobre o turismo em Aquidauana foi avaliada em diversos eixos, revelando insights importantes para o planejamento estratégico. As análises a seguir são baseadas em gráficos de barras e nuvens de palavras presentes no documento. Os moradores reconhecem o potencial turístico, especialmente do Pantanal, mas apontam desafios.

Os residentes de Aquidauana reconhecem o potencial turístico da região, especialmente o Pantanal, mas identificam a necessidade de revitalização da infraestrutura, como a Lagoa Comprida, além de melhorias na sinalização, acessos e equipamentos. Desejam também uma maior valorização da cultura e tradições pantaneiras, e a criação de mais eventos para reduzir a sazonalidade do turismo.

Há a expectativa de que o turismo gere mais empregos e renda, junto com a preocupação com a sustentabilidade e preservação ambiental da área.

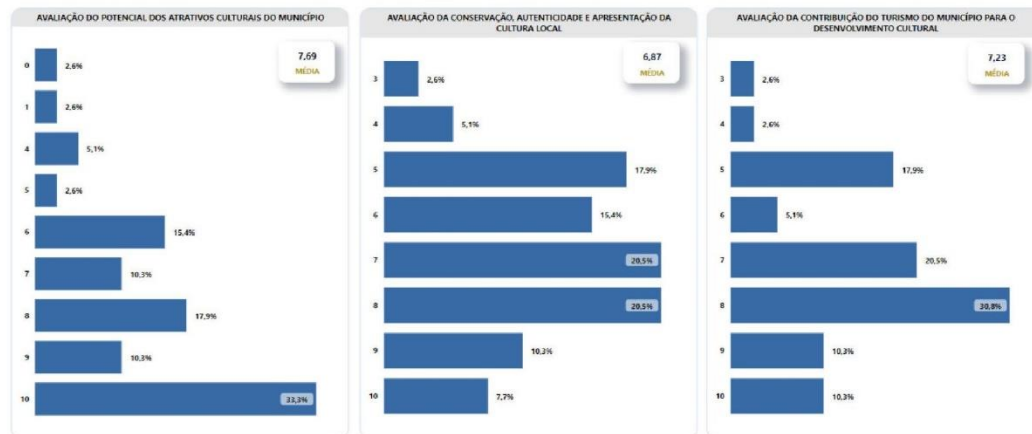
Percepção sobre atributos culturais e contribuição do turismo para o desenvolvimento cultural

Os gráficos de percepção local indicam que a avaliação do potencial dos atrativos culturais do município obteve uma média de 7,69. A maioria dos entrevistados (33,3%) atribuiu nota 10, demonstrando um alto reconhecimento do potencial cultural. No entanto, a avaliação da conservação, autenticidade e apresentação da cultura local teve uma média ligeiramente inferior, de 6,87. Embora 20,5% dos entrevistados tenham dado nota 7 e outros 20,5% nota 8, a distribuição das respostas sugere que há espaço para melhorias na preservação e valorização da cultura. A contribuição do turismo para o desenvolvimento cultural do município foi avaliada com uma média de 7,23, com 30,8% dos entrevistados atribuindo nota 8,



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

indicando que o turismo já é percebido como um fator positivo, mas ainda pode ter um impacto maior.



Gráficos 1, 2 e 3 - Avaliação do potencial dos atrativos culturais do município

Fonte: Análise Situacional DEL Turismo – Aquidauana (2023)

Os pressupostos relacionados a essa percepção apontam que o potencial cultural é significativo, mas não está sendo totalmente preservado. O resgate histórico-cultural é uma necessidade evidente, e o turismo pode desempenhar um papel crucial nas ações de preservação da cultura local.

Percepção sobre meio ambiente e sustentabilidade

A análise da percepção local sobre o meio ambiente e a sustentabilidade revela que, embora haja um grande potencial para o turismo de natureza, os atrativos naturais não estão sendo protegidos ou seus impactos negativos minimizados. Há uma necessidade de trabalho de sensibilização, tanto para empresários quanto para turistas, a fim de estimular uma melhor conduta em relação à natureza. O turismo é visto como um meio de preservação e conservação do meio ambiente, e essa perspectiva está sendo considerada pelo município.

Em relação à poluição, o tema não é amplamente abordado pelo município, o que pode estar relacionado à questão cultural da queima de lixo. A falta de ciclovias foi um ponto levantado com alta frequência nas entrevistas, assim como o perigo para ciclistas na MS-450. Aquidauana é considerada uma cidade limpa, mas há uma

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

necessidade unânime de iniciar uma política de gestão de resíduos por parte do setor público e de sensibilizar a população.

Percepção sobre serviços públicos e desenvolvimento social/econômico

Os gráficos de percepção local indicam que a qualidade dos serviços públicos é relativamente bem avaliada no município, apresentando-se de maneira satisfatória. A avaliação do custo-benefício dos impostos e taxas municipais (IPTU, ISS, ITBI, Alvará) obteve uma média de 6,74, com 25,6% e 23,1% dos entrevistados atribuindo notas 7 e 8, respectivamente. A segurança pública no município foi avaliada com uma média de 7,67, com 33,3% dos entrevistados dando nota 8. A avaliação dos serviços de saúde do município teve uma média de 6,97, com 33,3% dos entrevistados atribuindo nota 7. Por fim, a proteção dos habitantes contra violações de direitos humanos universais obteve uma média de 6,15.



Gráficos 4, 5, 6 e 7 - Percepção sobre Serviços Públicos e Desenvolvimento Social/Econômico

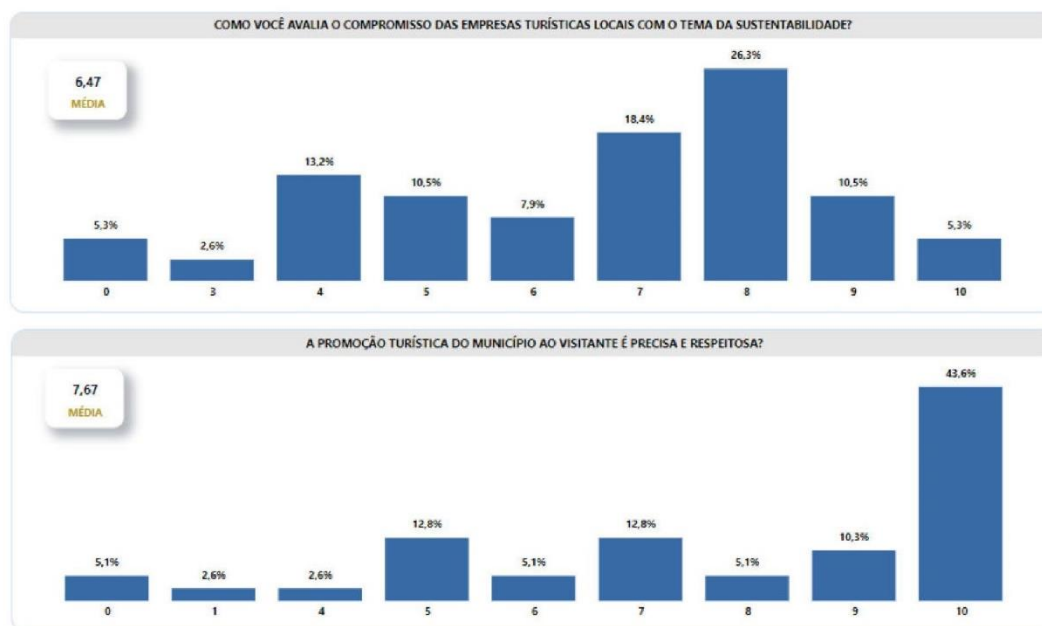
Fonte: Análise Situacional DEL Turismo – Aquidauana (2023)

Com o crescimento do fluxo turístico, espera-se que o aproveitamento dos produtores e prestadores de serviço aumente, desde que haja capacitação e melhoria na qualidade dos serviços. Os entrevistados percebem que a comunidade ainda não se sente inserida no turismo, e por isso, a expectativa da população é pouco considerada. No entanto, o turismo em Aquidauana contribui para o desenvolvimento social e econômico, e o impacto da valorização dos imóveis na região da Estrada Parque é relevante.

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Percepção sobre dados de visitação e promoção turística

Em relação ao conhecimento dos dados de visitação turística do município, 64,1% dos entrevistados afirmaram não conhecer, 20,5% conhecem parcialmente e 15,4% conhecem. Isso sugere uma lacuna na disseminação de informações sobre o fluxo turístico. A avaliação do compromisso das empresas turísticas locais com o tema da sustentabilidade obteve uma média de 6,47, com 26,3% dos entrevistados atribuindo nota 8. A promoção turística do município ao visitante foi considerada precisa e respeitosa por 43,6% dos entrevistados que atribuíram nota 10, resultando em uma média de 7,67.



Gráficos 8 e 9 - Percepção sobre Dados de Visitação e Promoção Turística

Fonte: Análise Situacional DEL Turismo – Aquidauana (2023)

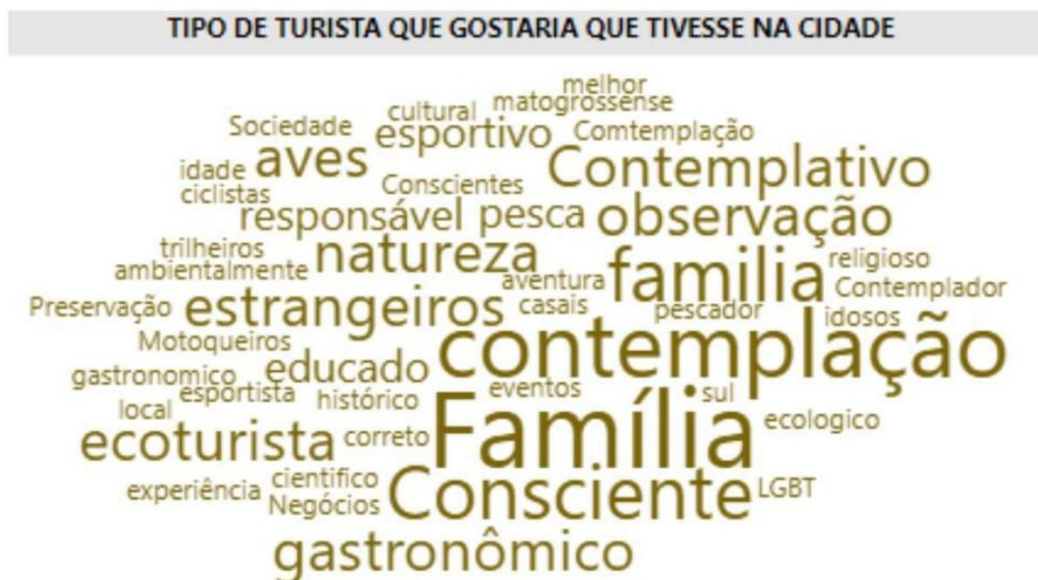
Os pressupostos indicam a necessidade de organizar uma política para a criação de um observatório de turismo, a fim de coletar dados. Ações voltadas para a sustentabilidade ainda não são aplicadas pelas empresas, e o destino entende ser necessária e relevante a promoção e divulgação do turismo.

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Tipos de turistas, atrativos, oportunidades e ameaças

As nuvens de palavras presentes no documento fornecem uma visão qualitativa sobre o tipo de turista desejado, os atrativos turísticos, as oportunidades a serem aproveitadas e as maiores ameaças ao turismo em Aquidauana.

Tipo de Turista Desejado: A nuvem de palavras "Tipo de Turista que Gostaria que Tivesse na Cidade" destaca termos como "Contemplativo", "Família", "Consciente", "Ecoturista" e "Gastronômico". Isso sugere um desejo por um turismo mais focado na natureza, na experiência familiar, na conscientização ambiental e na valorização da culinária local.



Atrativos Turísticos do Município: A nuvem de palavras "Atrativo Turístico do Município" aponta para "Pantanal", "Paxixi", "Morro", "Rio", "Igreja", "Lagoa" e "Cachoeira" como os principais atrativos. Isso reforça o potencial natural e cultural da região.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030



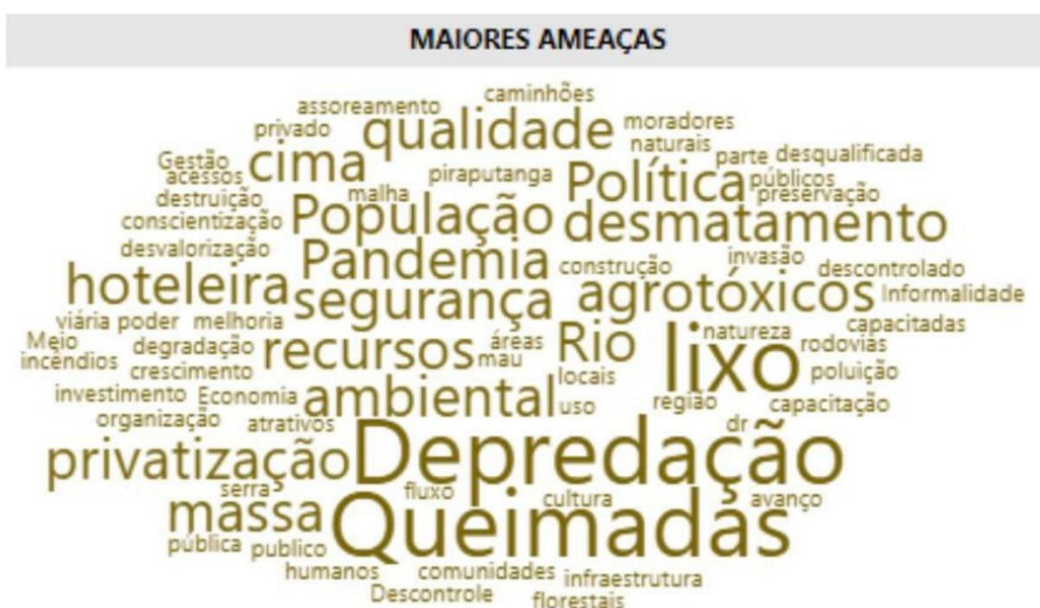
Oportunidades a Serem Aproveitadas: A nuvem de palavras "Oportunidades que Podem Ser Aproveitadas" ressalta "Natureza", "Pesca", "Trilhas", "Gastronomia", "Cultura Pantaneira", "Eventos" e "Localização" como áreas com grande potencial de desenvolvimento. Termos como "Capacitação" e "Divulgação" também aparecem, indicando a necessidade de investimento nessas áreas.

OPORTUNIDADES QUE PODEM SER APROVEITADAS



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Maiores Ameaças: A nuvem de palavras "Maiores Ameaças" revela preocupações com "Queimadas", "Desmatamento", "Lixo", "Poluição", "Qualidade" (referindo-se à qualidade dos serviços ou infraestrutura), "Segurança" e "Hotelaria" (possivelmente relacionada à falta de infraestrutura ou qualificação). "Pandemia" também é mencionada, refletindo o impacto recente na indústria do turismo.



Marcos importantes para o turismo e percepção dos turistas

A nuvem de palavras "Marcos Importantes para o Turismo" destaca "Sustentabilidade", "Capacitação", "Investimento", "Planejamento", "Organização", "Divulgação" e "Cultura" como elementos cruciais para o avanço do turismo em Aquidauana.

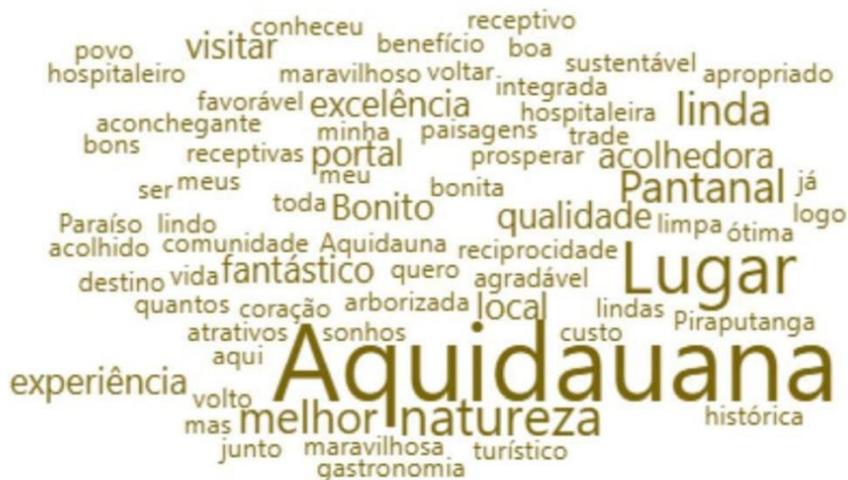


Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030



Percepção dos Turistas revela os principais pontos de atenção e oportunidades para o desenvolvimento de um turismo responsável pois revela a vocação e até mesmo o potencial turístico na visão de quem consome o produto.

Percepção dos turistas



No documento "Análise Situacional" são definidos os próximos passos para o desenvolvimento do turismo em Aquidauana. O cronograma apresentado sugere um ciclo de 12 meses, com fases que incluem:



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Sensibilização: Foco na conscientização da comunidade sobre a importância do turismo.

Análise e adequação da legislação municipal: Revisão e ajuste das leis para apoiar o desenvolvimento turístico.

Análise situacional: Aprofundamento na compreensão do cenário atual, como o presente documento.

Institucionalização e planejamento: Estabelecimento de estruturas e planos para o turismo.

Formulação da política municipal de turismo: Criação de diretrizes e estratégias claras.

Gestão do turismo: Implementação e monitoramento das ações.

Além disso, foram realizados treinamentos para o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e a elaboração de um mapa estratégico, com a formação de Câmaras Técnicas do DEL Turismo. Temas como a sensibilização da comunidade, o cadastramento de empresas no Cadastur, capacitações para a mão de obra local, o resgate de eventos tradicionais, melhoria da estrutura turística, a potencialização da cultura local, a implementação de CATs (Centros de Atendimento ao Turista), regulamentação da atividade turística e o apoio aos empresários em relação à sustentabilidade foram considerados "Possíveis Temas" para as próximas ações.

Conclusão

A análise situacional do turismo em Aquidauana revela um município com grande potencial, especialmente em relação aos atrativos naturais e culturais. No entanto, desafios como a falta de preservação cultural, a necessidade de maior conscientização ambiental, aprimoramento da gestão de resíduos e a carência de dados de visitação precisam ser abordados.

A percepção local aponta para a importância da capacitação, do investimento, do planejamento e da organização para impulsionar o setor. A colaboração entre o poder público, o empresariado e a comunidade é fundamental para que Aquidauana possa desenvolver um turismo mais sustentável e que contribua efetivamente para o desenvolvimento social e econômico local. As informações e os próximos passos



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

delineados no relatório serviram como um guia valioso para a construção de um Plano Municipal de Turismo robusto e eficaz.

MAPA ESTRATÉGICO

Mapa

Com a finalização das etapas da Análise Documental, Análise Situacional nos meses anteriores, ocorreu a etapa da institucionalização que foi realizada em junho de 2023, com o treinamento para os membros do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e consequente planejamento dos próximos anos, o qual foi dividido em 3 módulos:

1º Módulo - Conceitos e fundamentos de destinos turísticos

1. Conceituação da atividade turística;
2. Impactos econômicos, ambientais, sociais e culturais do turismo;
3. Introdução à cadeia produtiva do turismo;
4. Avaliação da cadeia produtiva local.

2º Módulo - Política de turismo em suas diversas dimensões

1. Importância da gestão pública na dinâmica do turismo;
2. Programa de regionalização;
3. Desenvolvimento da governança em turismo;
4. Conselho Municipal de Turismo;
5. Atribuições de um conselheiro e perfil.

3º Módulo – Diretrizes e rotinas para o conselho municipal

1. Análise SWOT do destino;
2. Definição de visão e singularidade;
3. Desenvolvimento do Mapa estratégico do destino.

Durante a oficina de treinamento do COMTUR foram definidas duas câmaras técnicas para auxiliar a atuação do Conselho Municipal de Turismo: Câmara Técnica



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Turismo e Sustentabilidade e Câmara Educação e Cultura. Ambas criadas para atender o mapa estratégico desenvolvido pelo Conselho durante o treinamento.

Foi definida, na ocasião a singularidade do destino:

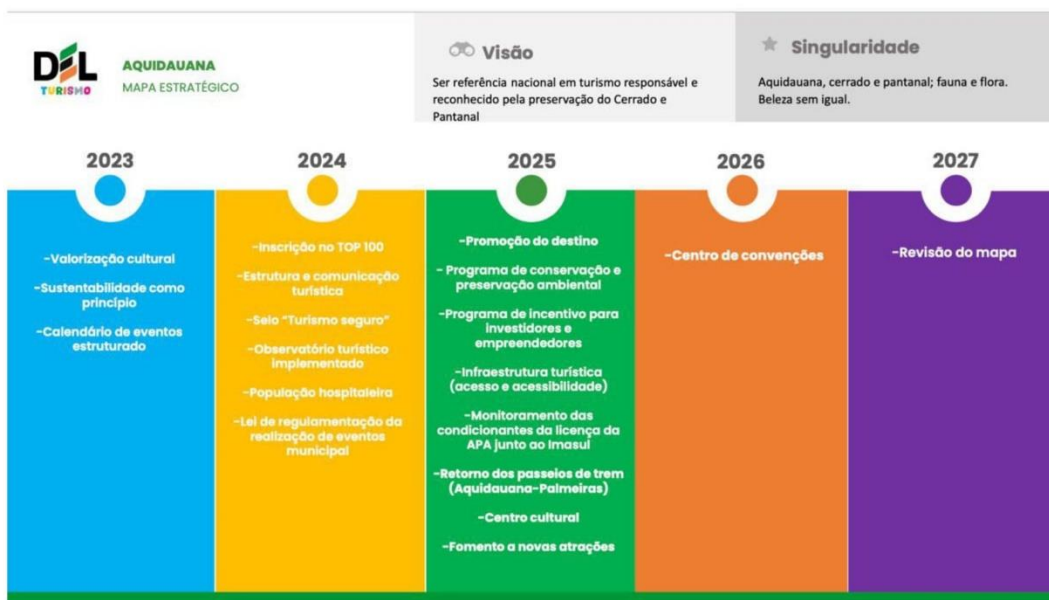
“Aquidauana, cerrado e pantanal; fauna e flora. Beleza sem igual”.

Assim como a visão do destino:

“Ser referência nacional em turismo responsável e reconhecido pela preservação do Cerrado e Pantanal”.

Na fase da elaboração da política de desenvolvimento do turismo local, durante o treinamento do Conselho, o destino realizou a elaboração do Mapa Estratégico, instrumento responsável por orientar para os próximos 4 anos as ações do destino.

A metodologia adotada foi o planejamento participativo com os atores locais, com sua percepção de pontos relevantes na definição da visão do destino. A proposta de visão foi direcionada, atendendo um prazo temporal das ações estabelecidas para cada ano, definidas pelos marcos estratégicos deliberados no momento do treinamento do COMTUR no município.



Observação: Os marcos definidos para 2023 e não concluídos foram automaticamente remanejados para 2024.

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Cada marco estratégico destacado na proposta do plano surgiu a partir dos objetivos definidos pelo colegiado do COMTUR, com a finalidade de orientar as ações elencadas nas câmaras técnicas direcionadas para o desenvolvimento de projetos e ações em prol do fortalecimento da governança do turismo local.

Assim, cada objetivo estratégico é dividido por projetos, assegurando a execução de cada ação, bem como a definição da visão de futuro do destino.

A composição do mapa estratégico traz as atribuições de cada câmara técnica e o papel do COMTUR, no que se refere aos marcos definidos durante o treinamento do colegiado, bem como as evidências enfatizadas por ano para atingir os objetivos propostos para o destino.

Análise Swot

Esta análise SWOT foi revisada e atualizada com base nos dados socioeconômicos recentes, na percepção dos munícipes (Análise Situacional), nas informações do Inventário Turístico 2022 e nas diretrizes das Políticas Nacional e Estadual de Turismo.



Figura 5 - Matriz de Análise SWOT

Fonte: Internet

Forças (Strengths)

- Rica biodiversidade e paisagens naturais: Presença marcante do Pantanal e da Serra de Maracaju, oferecendo potencial para ecoturismo, birdwatching, safáris fotográficos, etc.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

- Cultura pantaneira e indígena vibrante: Tradições locais, festas, culinária, artesanato e a presença significativa da etnia Terena como diferenciais culturais.
- Localização geográfica estratégica: Proximidade da capital e de outros destinos (Bonito), facilitando acesso e integração em roteiros.
- Recursos hídricos abundantes: Rio Aquidauana e outros corpos d'água com potencial para atividades náuticas e pesca esportiva.
- Patrimônio histórico e arqueológico relevante: Centro Histórico, ruínas de Santiago de Xerez, patrimônio ferroviário, sítios arqueológicos.
- Infraestrutura básica de suporte existente: Serviços urbanos essenciais (saúde, comércio, bancos) como base para o turismo.
- Estrada Parque de Piraputanga (MS-450) pavimentada: Importante corredor turístico com acesso facilitado e paisagens cênicas.
- Diversidade de segmentos turísticos potenciais: Capacidade de atender a múltiplos interesses (ecoturismo, cultural, aventura, rural, pesca, gastronomia, eventos etc.).
- Espaços urbanos de lazer com potencial: Lagoa Comprida como ativo para lazer e integração turística, equipamentos de alimentação.
- Governança turística estabelecida: Existência da SECTUR, legislação específica (SISTUR, Fundo Municipal), Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e participação em instâncias regionais.

Fraquezas (Weaknesses)

- Infraestrutura turística específica limitada: Necessidade de mais e melhores meios de hospedagem, restaurantes e agências receptoras estruturadas.
- Acesso e sinalização turísticos deficientes: Dificuldades de acesso a alguns atrativos (estradas rurais não pavimentadas) e sinalização inadequada/inexistente.
- Qualificação da mão de obra insuficiente: Carência de profissionais qualificados em diversas áreas do turismo (guias, atendentes bilíngues, gestores).



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

- Promoção e marketing incipientes: Baixa visibilidade do destino nos mercados nacional e internacional.
- Gestão de resíduos sólidos e saneamento básico: Desafios ambientais que impactam a experiência turística e a conservação.
- Sazonalidade acentuada: Concentração da demanda em certas épocas, gerando ociosidade.
- Articulação insuficiente entre atores: Necessidade de maior colaboração entre poder público, iniciativa privada (e entre eles) e comunidades.
- Regularização fundiária e ambiental: Desafios em alguns potenciais atrativos.
- Conectividade digital limitada: Dificuldade de acesso à internet/telefonia em áreas rurais e atrativos afastados.
- Subaproveitamento de espaços urbanos: Lagoa Comprida e outros espaços necessitam de revitalização e integração turística efetiva. (Praça Afonso Pena, Praça da Matriz, Barrakech, Rodoviária, Mercado Municipal, Feira Indígena).

Oportunidades (Opportunities)

- Crescimento do ecoturismo e turismo de natureza: Tendência global e nacional favorável ao perfil de Aquidauana.
- Políticas públicas de apoio: Programas e recursos disponíveis nos níveis nacional e estadual.
- Valorização do turismo rural e de base comunitária: Interesse crescente por experiências autênticas.
- Demanda por destinos menos massificados: Busca por experiências exclusivas e genuínas no pós-pandemia.
- Integração em roteiros regionais: Potencial de combinação com Bonito e Pantanal Norte.
- Crescimento de nichos específicos: Birdwatching, turismo científico, cultural e de experiência.
- Disponibilidade de financiamento: Linhas de crédito e programas de apoio (Fungetur, BNDES, etc.).



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

- Digitalização do turismo: Ferramentas para promoção e melhoria da experiência do visitante.
- Revitalização de espaços urbanos: Iniciativas como a da Lagoa Comprida podem diversificar a oferta.

Ameaças (Threats)

- Impactos das mudanças climáticas: Secas, incêndios e alterações nos ciclos hídricos do Pantanal.
- Concorrência com destinos mais estruturados: Outros destinos de ecoturismo com maior reconhecimento.
- Pressões econômicas sobre áreas naturais: Avanço da agropecuária e outros usos do solo.
- Instabilidade econômica nacional: Impacto no turismo doméstico.
- Infraestrutura regional limitada: Desafios em transporte (estradas, aeroportos).
- Percepção negativa por eventos ambientais: Notícias sobre queimadas, desmatamento etc. podem afetar a imagem.
- Sazonalidade climática: Ciclos de cheia e seca limitam o acesso a alguns atrativos.
- Descontinuidade de políticas públicas: Mudanças de gestão podem afetar projetos.
- Pressões sobre comunidades tradicionais: Risco de descaracterização cultural.
- Riscos sanitários: Epidemias e Pandemias
- Degradação de espaços urbanos: Falta de manutenção contínua.

Projetos

A atividade turística abrange amplas dimensões sociais, econômicas, culturais e ambientais, exigindo uma compreensão holística para orientar o planejamento. Suas diferentes facetas interagem dinamicamente, formando um setor produtivo que influencia e é influenciado por múltiplos outros setores.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

O Plano de Ação Estratégico do Turismo de Aquidauana é um documento bem estruturado que abrange diversas áreas essenciais para o desenvolvimento turístico, como Gestão de Destino, Natureza & Paisagem, Meio Ambiente & Clima, Cultura & Tradição, Bem-Estar Social, Negócios & Comunicação, e Infraestrutura e Mobilidade. A inclusão de responsáveis e anos para cada ação demonstra um compromisso com a execução e a responsabilização.

Na metodologia aplicada no processo, foi realizado o direcionamento dos marcos estratégicos do mapa para cada câmara técnica correspondente, o que favoreceu aos voluntários das câmaras técnicas (CTs) por meio do engajamento, a discussão de projetos e ações relacionadas com os marcos referentes a cada uma delas. Nesse sentido, foi utilizado um modelo estruturado de um plano com proposição para cada câmara técnica, o que facilitou que cada membro participasse no momento da descrição dos projetos e ações para atingir determinado marco estratégico.

A partir disso, as apresentações dos projetos foram destaque durante as reuniões das CTs, sendo discutidos, dialogados e validados pelos membros participantes, o que foi possível realizar um agrupamento na estrutura do respectivo plano municipal, conforme definição dos projetos e ações com seus descritivos e prazos para execução para cada marco.

Dada a relevância da análise situacional, o diagnóstico socioambiental e econômico, apresenta-se como um instrumento relevante para o território, auxiliando no levantamento dos dados primários e secundários e, posteriormente, a proposição das ações que reflitam em melhorias destas problemáticas com soluções para o desenvolvimento do turismo local.

A seguir, a estruturação das ações realizadas e as que serão operacionalizadas no decorrer dos próximos anos. Ficou definido pela gestão pública municipal que o plano municipal de turismo será implementado em um período de 5 anos. Vale mencionar que além dos marcos definidos pelo COMTUR mencionados acima, existem também, os marcos relacionados a Green Destinations, que é a maior associação em turismo sustentável no mundo.

A Fundação Green Destinations é composta por especialistas, que avaliam e certificam comunidades locais, municípios, províncias, regiões e áreas protegidas (Parques Nacionais, UNESCO Geoparks) que buscam reconhecimento internacional no seu modelo de gestão responsável de trabalhar o turismo, bem como essas



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

localidades administram o patrimônio, ambiente e clima e a qualidade da oferta turística. A Green Destinations apresenta seis eixos norteadores:

- 1. Gerenciamento de destino:** Analisa se o destino apresenta um planejamento adequado e possui o gerenciamento ambiental do território.
- 2. Natureza e paisagem:** Avalia se o destino evita danos à natureza não só no seu território, mas também, ao seu redor.
- 3. Meio ambiente e clima:** Observa se o destino evita danos ao ambiente e se há a preocupação de mantê-lo saudável e limpo.
- 4. Cultura e tradição:** Foca na preservação do patrimônio cultural dentro e ao redor do destino.
- 5. Bem-estar social:** Avalia se há preocupação do gestor com as condições de vida da população local e dos visitantes.
- 6. Negócios e hospitalidade:** Analisa o envolvimento do setor empresarial com a sustentabilidade, disponibilidade de informações, marketing de destino e se os atores envolvidos atuam como bons anfitriões.

Nessa perspectiva, cada eixo norteador corresponde aos critérios que são preenchidos pelos destinos como forma de avaliação do modelo de política do turismo adotado pela gestão, garantindo verificar o desempenho da sustentabilidade de cada local. Com isso, a plataforma visa uma avaliação para auxiliar os destinos, no tocante ao planejamento, monitoramento e progresso, bem como identificando a gestão para possíveis melhorias quanto aos impactos ambientais, culturais e sociais, respeitando os critérios de sustentabilidade da GSTC - Global Sustainable Tourism Council.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Plano Municipal de Turismo - Aquidauana/MS

Matriz de Projetos - 2025 a 2030

EIXO ESTRATÉGICO	PROJETO	INDICADORES	ANO	RESPONSÁVEL
Gestão de Destino	1.Estruturação do Observatório do Turismo*	Nº de relatórios produzidos	2026	SECTUR / COMTUR
	2.Pesquisa de fluxos em pontos estratégicos	Periodicidade do levantamento	2026	Observatório / COMTUR
	3.Levantamento de dados com hotéis e atrativos	Atualizações periódicas de dados turísticos	Anual	SECTUR / Trade local
	4.Política de posicionamento do destino	Nº de instrumentos legais implementados	2025	SECTUR / Procuradoria Jurídica
	5.Legislação para atração de investidores*	Nº de investidores atraídos	2026	Prefeitura / Câmara Municipal
	6.Criação de Áreas de Interesse Turístico	Áreas regulamentadas	2025	SECTUR / Sec. Planejamento
	7.Selo Turismo Legal / Responsável / Seguro	Nº de selos concedidos	2026 - 2027	SECTUR / ABNT / SEBRAE / SENAC

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Natureza & Paisagem	8.Programa de reflorestamento com árvores nativas*	Área reflorestada (hectares)	2025-2030	Secretaria de Meio Ambiente / Parceiros privados
	9.Revitalização de praças, murais e monumentos*	Nº de espaços urbanos revitalizados	2025-2026	SECTUR / Secretarias: Obras / Planejamento
Meio Ambiente & Clima	10.Redução do uso de descartáveis	Redução no volume de descarte	2025-2027	Secretarias: Meio Ambiente / Educação
	11.Campanhas sobre gestão de resíduos	Redução no volume de resíduos sólidos	2025-2027	Secretaria de Meio Ambiente / Educação
Cultura & Tradição	12.Turismo nas escolas	Nº de ações culturais nas escolas	2026-2028	SECTUR / Secretaria de Educação
	13.Conservação dos patrimônios históricos	Nº de patrimônios restaurados ou em uso turístico	2025-2030	IPHAN / SECTUR
	14.Fortalecimento da Faixa Pantaneira	Nº de ações executadas	2026	SECTUR / Comunidade local
	15.Mapeamento de sítios arqueológicos	Nº de sítios reconhecidos pelo IPHAN	2026-2027	IPHAN / UEMS / UFMS / IFMS / SECTUR



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Cultura & Tradição	16.Plano de visitação em aldeias indígenas	Nº de planos aprovados pela FUNAI	2025-2027	SECTUR / FUNAI / Comunidades Indígenas / MTUR / UFMS
Bem-Estar Social	17.Comunidade Hospitaleira*	Índice de satisfação dos moradores com o turismo	2025-2029	SECTUR / Secretaria de Assistência Social
	18.Projeto Guia da Comunidade / Mirim	Nº de ações de educação para o turismo	2027	SECTUR / IFMS / UEMS / UFMS
	19.Capacitação de profissionais locais*	Nº de pessoas capacitadas	2025-2030	SECTUR / SENAC / SEBRAE / ABETA
Negócios & Comunicação	20.Plano de Marketing Nacional e Internacional	Participação em eventos promocionais	2026-2030	SECTUR / FUNDTUR
	21.Criação de material institucional e site*	Nº de materiais produzidos	2025	SECTUR / Agência de Comunicação
	22.Estruturação de projeto Ponto de Informações Turísticas e Sinalização*	Visitas ao site e engajamento digital	2027	SECTUR / Secretaria de Planejamento / Dep. Trânsito
Infraestrutura e Mobilidade	23.Estruturação de projeto para Implantação de Ciclofaixas na MS-450	Nº de km de vias sinalizadas	2030	Governo do Estado / AGESUL / Secretarias: Obras / Planejamento

Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

Infraestrutura e Mobilidade	24.Estruturação de projeto do Deck Municipal de acesso ao rio*	Nº de novos equipamentos públicos	2030	SECTUR / Secretarias: Planejamento / Obras / Meio Ambiente
	25.Estruturação de projeto do aeroporto	Acessibilidade urbana	2030	Secretaria de Planejamento / Governos Estadual e Federal
	26.Estruturação de projeto para um espaço público para atendimento a motor homes (RV Park) vinculado a taxa de permanência	Nº de novos equipamentos públicos	2030	SECTUR / Secretarias: Obras / Planejamento / Procuradoria Jurídica / Câmara Municipal

Fonte: Autoria própria (2025) - *Propostas previstas no Plano de Governo (2025-2028)

Outrossim, é importante ressaltar que o destino tem como prioridade fortalecer suas ações baseadas nos eixos do Green Destinations para os próximos anos. A execução dos referidos marcos foi direcionada para as respectivas Câmaras Técnicas do Programa DEL no município, destacando ações e projetos prioritários.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo de Aquidauana, representa um instrumento robusto de planejamento e gestão. Sua implementação requer o engajamento contínuo e a colaboração de diversos atores. É crucial destacar a importância do turismo como um catalisador fundamental para o desenvolvimento econômico, social e cultural de nossa comunidade.

O processo de planejamento delineado aqui não apenas visa promover o crescimento do setor turístico, mas também se compromete a preservar e valorizar a identidade local, os recursos naturais e culturais, e a garantir que o turismo seja sustentável e inclusivo.

Recomenda-se a criação de um comitê gestor, o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação, a revisão periódica das ações e metas, a ampla divulgação do Plano e a busca contínua por recursos e parcerias para viabilizar sua execução.

Aquidauana possui os elementos necessários para se consolidar como um destino turístico de destaque, oferecendo experiências autênticas. Este Plano é um guia essencial nessa jornada, cujo sucesso dependerá do compromisso coletivo com sua implementação.

Que este Plano Municipal de Turismo seja mais do que um documento, que seja um roteiro para um futuro mais próspero, sustentável e inclusivo para nossa comunidade. Juntos, podemos transformar nossa visão em realidade e tornar nossa cidade um destino turístico de renome, respeitando sempre suas raízes, sua diversidade e sua beleza única.

Aquidauana, junho/2025.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

REFERÊNCIAS

ASSIS-DE-SOUZA, K. G. D. Ciclo de vida de áreas turísticas: um estudo sobre polo Seridó, 2014. 112 f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2014.

ASSIS-DE-SOUZA, K. G. D. Desenvolvimento turístico e sustentabilidade: análise da percepção dos residentes sobre o impacto da atividade turística, 2023. 141 f. Tese (Doutorado em Turismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2023.

BRASIL. Lei complementar nº 101, de 14 de maio de 2000. Normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm>. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 20 jun. 2023.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, D.; WANHILL, S. Turismo: princípios e práticas. Trad. Alexandre Salvaterra. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
DIAS, R. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.

EMBRATUR. Política nacional de turismo: diretrizes e programas. Brasília: Governo Federal, 1999.

GARDENAL FINA, B.; MONTEIRO, R. Análise da estrutura arbustivo-arbórea de uma área de Cerrado sensu stricto, município de Aquidauana-Mato Grosso do Sul. Revista Árvore, Viçosa, v. 37, n. 4, p. 577-585, jul./ago. 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/488/48828747001.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

GAUTO, G. Aquidauana, 113 anos de fundação – Algumas reflexões. Anástacio, MS: Grafiarts, 2005. 99 p.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL. Modelagem técnica: estudos de engenharia, ambiental e social – Caracterização geral do município. Disponível em: <<http://www.epe.segov.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/9.-Aquidauana.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

GREEN DESTINATIONS. About. Disponível em: <<https://www.greendestinations.org/home/about/>>. Acesso em: 16 jul. 2023.



Aquidauana/MS - Plano Municipal de Turismo 2025-2030

GSTC – GLOBAL SUSTAINABLE TOURISM COUNCIL. Critérios globais de turismo sustentável para destinações. Versão 1.0. Travel Forever, 2013. Documento em português. Disponível em: <<https://www.gstcouncil.org/wp-content/uploads/2017/01/Portuguese-GSTC-D-Aug-2014-2.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Aquidauana (MS) | Cidades e Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/aquidauana.html>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Aquidauana – História & Fotos. Disponível em: IBGE. Acesso em: 12 jun. 2025.

JUSBRASIL. Constituição Federal de 1988. Art. 165. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10663594/artigo-165-da-constituicao-federal-de-1988>>. Acesso em: 15 mai. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA. Plano de turismo de Aquidauana. Disponível em: Prefeitura de Aquidauana. Acesso em: 12 jun. 2025.

RODRIGUES, L. P.; CARVALHO, E. M.; SILVA, J. F. Unidades de conservação no ecótono entre Pantanal e Cerrado: o caso do município de Aquidauana (MS). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Disponível em: <<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/download/2020/1558>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

SENADO FEDERAL. Lei de diretrizes orçamentárias – LDO. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/lei-de-diretrizes-orcamentarias-ldo>>. Acesso em: 14 mai. 2023.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. Disponível em: <<https://www.tce.ms.gov.br/storage/docdigital/2010/08/e522483449897f08436c4645c62554ac.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 5.224, de 9 de julho de 2018. Disponível em: <<https://www.tjms.jus.br/legislacao/visualizar.php?lei=32819&original=1>>. Acesso em: 13 abr. 2025.



DECRETO MUNICIPAL N.º 244/2025

“ALTERA DISPOSITIVOS DO DECRETO MUNICIPAL Nº 113, DE 12/09/2024, QUE DISPÕE SOBRE A COMISSÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO “CER-PESTALOZZI”, PARA O BIÊNIO DE 2024/2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

O Exmo. Sr. **MAURO LUIZ BATISTA**, Prefeito Municipal de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e em observância ao disposto no art. 70, inciso VII, da Lei Orgânica Municipal,

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterado o inciso II do art. 1º do Decreto 113, de 12 de setembro de 2024, que passa a vigorar com a seguinte redação, a partir de 10/11/2025:

Art. 1º (...)

II – Conselho Municipal de Saúde:

- Héverton Bandeira Bastos (Titular).
- Senair de Oliveira Crispim (Suplente);

Art. 2º - Ficam mantidas, no mais, todas as demais disposições constantes no Decreto Municipal 113/2024 e 110/2025.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, seus efeitos a contar de 10/11/2025, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Aquidauana/MS, data da assinatura do documento.

MAURO LUIZ BATISTA
Prefeito Municipal de Aquidauana

DECRETO MUNICIPAL N.º 245/2025

“ESTABELECE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA – (VISA), DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

O Exmo. Sr. **MAURO LUIZ BATISTA - PREFEITO MUNICIPAL DE AQUIDAUANA/MS**, no uso de suas atribuições legais e em observância ao disposto no art. 70, inciso VII, da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO que a **VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA**, exige trabalho continuado e que pela natureza, peculiaridade e essencialidade de suas atividades, demanda a funcionalidade em horários diferenciados, excepcionalmente;

D E C R E T A :

Art. 1.º - Ficam estabelecidos os seguintes horários para o funcionamento da Vigilância Sanitária – (VISA) da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento:

I – O atendimento da Vigilância Sanitária – (VISA) será realizado das 07h às 19h, divididos em 02 (duas) equipes, sendo que uma atenderá das 7h às 13h e a outra das 13h às 19h.

Art. 2.º - Durante o expediente da Vigilância Sanitária (VISA), não serão computados, no seu cumprimento, os intervalos ou as interrupções para refeição, descanso, deslocamento até o local de trabalho e o retorno para sua residência.

Art. 3.º - Os servidores ocupantes de cargo, com carga horária de 40 horas semanais, que cumprirem seis horas diárias, ou seja 30 horas semanais, as duas horas não trabalhadas, serão computadas para compensação, dentro dos finais de semana e momentos oportunos.

Art. 4.º - Fica a(o) Secretário(a) Municipal de Saúde e Saneamento autorizada a fixar instruções e estabelecer procedimentos necessários ao cumprimento deste Decreto, em especial para promover ajustes que se fizerem necessários.

Art. 5.º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Aquidauana/MS, data da assinatura do documento.

MAURO LUIZ BATISTA
Prefeito Municipal de Aquidauana





PORTARIAS

PORTARIA N.º 1.224/2025

O Exmo. Sr. **MAURO LUIZ BATISTA**, **PREFEITO MUNICIPAL DE AQUIDAUANA/MS**, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos incisos V e VII, do art. 70, da Lei Orgânica Municipal, Lei 1.915/2003 de 15.12.2003, art. 2º, inciso VI, na Lei Ordinária nº 2.297/2013, que altera a Lei Ordinária nº 1.733/2000 e Lei Ordinária nº 2.969/2025,

R E S O L V E:

Prorrogar, o prazo do(s) Contrato(s) por Prazo Determinado do(s) servidor(es) abaixo-relacionado(s), lotado(s) na Secretaria Municipal de Finanças, ficando ratificadas as demais cláusulas e condições do Contrato, em conformidade com a CI nº 184/2025 de 09/12/2025:

Nome	Matrícula	Vigência do Contrato
Mariane de Souza Silva	53947	01/01/2026 à 31/07/2026

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Aquidauana/MS, data da assinatura do documento.

MAURO LUIZ BATISTA

Prefeito Municipal de Aquidauana

LICITAÇÕES

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 164/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2025

RETIFICAÇÃO AO TERMO DE REFERÊNCIA

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios destinados à alimentação escolar da Rede Municipal de Ensino de Aquidauana/MS.

O município de Aquidauana/MS, no uso de suas atribuições e considerando o princípio da autotutela, promove a presente Retificação para alterar o subitem 8.2 do Termo de Referência, excluindo a expressão “**independentemente do preço**”.

- Fica **EXCLUÍDA** a expressão “independentemente do preço” do subitem 8.2 do Termo de Referência.

Por entendermos que a presente retificação não afetará a elaboração das propostas, **fica mantida a data do certame no mesmo horário e local**. As demais disposições do Termo de Referência e do Edital permanecem inalteradas. Publique-se.

Código de Registro TCE/MS (e-Sfinge): B79CA4A35555A736C0DB9CB7E26BA8DB1F698662

Aquidauana/MS, 05 de dezembro de 2025.

Mauro Luiz Batista
Prefeito Municipal





ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA CNPJ: 03.452.299/0001-03 Telefone: (67) 3240-1400 Endereço: Rua Luiz da Costa Gomes, 711 - Cidade Nova CEP: 79200-000 - Aquidauana	Concorrência eletrônica 17/2025
	Nº Processo: 144/2025

OBJETO DO PROCESSO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA CLÍNICA DA MULHER NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS.

Código do Registro no TCE: D953B8F11B1FE4732BFF066BB5E3008D3E262A96.

Aviso de Resultado de Licitação

Participante: GOMES & AZEVEDO LTDA

Nº	Descrição	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
1	Contratação de empresa para construção da Clínica da Mulher no Município de Aquidauana/MS - Contratação de empresa para construção da Clínica da Mulher no Município de Aquidauana/MS	Obra	UN	1,000	R\$ 1.486.000,00	R\$ 1.486.000,00
Total do Participante:						R\$ 1.486.000,00
Total Geral:						R\$ 1.486.000,00

JANAINE REZENDE
SANDOVAL
IZUMI:69412464134
Assinado de forma digital por
JANAINE REZENDE SANDOVAL
IZUMI:69412464134
Dados: 2025.12.09 08:30:34
-04'00'

Aquidauana-MS 09 de dezembro de 2025.

JANAINE REZENDE SANDOVAL IZUMI

Agente de contratação

EXTRATO DO TERMO ADITIVO 001 AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 216/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 221/2024

DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 105/2024

PARTES:

Contratante: MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/ MS

Contratada: ARLINDO PEROVANO LTDA

OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto a Prorrogação do Prazo de Vigência do **Contrato nº 216/2024**, cujo objeto é a prestação dos serviços Limpeza e Desinfecção de Caixa D'Água, visando atender as Unidades Escolares e a SEMED (Secretaria Municipal de Educação), conforme CI nº 385/2024/ REDE/FÍSICA/SEMED (e seus anexos) e demais especificações e anexos do Processo nº 221/2024, sendo que os itens a serem atendidos estão relacionados e quantificado na cláusula 5 do presente contrato.

Fica prorrogado a vigência do prazo do Contrato Administrativo nº 202/2023 a contar de **18/12/2025** com término em **17/08/2026**.

FUNDAMENTO LEGAL: Fundamenta-se o presente aditivo na lei nº 8.666/93.

Aquidauana/MS, 04 de dezembro de 2025.

ASSINANTES:

Contratante: MAURO LUIZ BATISTA – Prefeito Municipal.

Contratada: ARLINDO PEROVANO LTDA – Rep. Arlindo Perovano





HOMOLOGAÇÕES

Página: 1 / 1

 ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA CNPJ: 03.452.299/0001-03 Telefone: (67) 3240-1400 Endereço: Rua Luiz da Costa Gomes, 711 - Cidade Nova CEP: 79200-000 - Aquidauana	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nr.: 66/2025
	Processo Adm.: 184/2025 Data do Processo: 05/12/2025

TERMO DE RATIFICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal, MAURO LUIZ BATISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente Lei 14.133/2021, Art. 75, VIII e alterações posteriores, estando em concordância com as decisões tomadas no processo considerando o parecer jurídico final favorável, resolve:

01 - RATIFICAR e HOMOLOGAR e ADJUDICAR a presente Dispensa de Licitação nestes termos:

- a) **Nr. Processo:** 184/2025
b) **Nr. Dispensa:** 66/2025 - DL
c) **Modalidade:** Dispensa de licitação
d) **Data de Homologação:** 09/12/2025
e) **Objeto:** *Contratação de serviço de locação de Ambulância Tipo B, conforme classificação estabelecida pela Portaria vigente do Ministério da Saúde, destinada a atender às necessidades operacionais da Central de Ambulâncias da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento do Município de Aquidauana/MS.*

Participante: A.A DOS SANTOS JUNIOR COMERCIO & SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA

Item	Especificação	Qtd.	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Locação Emergencial de 1 (uma) ambulância tipo B, devidamente equipadas e adaptadas, incluindo os custos com manutenção completa e despesas com pedágios, destinadas ao transporte seguro e adequado dos munícipes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD), bem como ao atendimento de pacientes dos serviços de urgência e emergência hospitalar, pelo prazo de 12 (doze) meses.	12,000	MÊS	28.900,00	346.800,00
Total do Participante:					346.800,00
Total Geral:					346.800,00

Aquidauana/MS, 09/12/2025.

Pelo presente documento, fica desde já autorizado a contratação e ou empenho:

MAURO LUIZ

BATISTA:236689461

91

Assinado de forma digital por

MAURO LUIZ

BATISTA:23668946191

Dados: 2025.12.09 08:29:15

-04'00'

Mauro Luiz Batista
Prefeito Municipal





 ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA CNPJ: 03.452.299/0001-03 Telefone: (67) 3240-1400 Endereço: Rua Luiz da Costa Gomes, 711 - Cidade Nova CEP: 79200-000 - Aquidauana	DISPENSA DE LICITAÇÃO Nr.: 60/2025
	Processo Adm.: 173/2025 Data do Processo: 25/11/2025

TERMO DE RATIFICAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal, MAURO LUIZ BATISTA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, especialmente Lei 14.133/2021, Art. 75, II e alterações posteriores, estando em concordância com as decisões tomadas no processo considerando o parecer jurídico final favorável, resolve:

01 - RATIFICAR e HOMOLOGAR e ADJUDICAR a presente Dispensa de Licitação nestes termos:

- a) Nr. Processo: 173/2025
b) Nr. Dispensa: 60/2025 - DL
c) Modalidade: Dispensa de licitação
d) Data de Homologação: 09/12/2025
e) Objeto: *Aquisição de eletrodomésticos e equipamentos, compreendendo geladeiras, freezers, balança e lavadoras (automáticas e semiautomáticas), destinados a atender a Unidade de Acolhimento Institucional e os Programas e Projetos Sociais da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Aquidauana/MS.*

Participante: B. D. R. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA

Item	Especificação	Qtd.	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
2	Balança profissional com coluna e capacidade de até 300 kg Características Capacidade de até 300 kg, divisões de 20 g; Estrutura em aço carbono c/ pintura poliéster a pó na cor cinza; Cobertura da plataforma em aço inox c/ dimensões 34x39 cm; Altura total da balança 50 cm; Pés reguláveis em borracha sintética; Fonte externa 90 a 240 VAC c/ chaveamento automático; Função TARA até capacidade máxima de pesagem; Homologadas pelo INMETRO e aferidas pelo IPEM; 01 ano de garantia; Marca de Referência WELMY	1,000	UN	1.280,00	1.280,00
Total do Participante:					1.280,00

Participante: BMZ COMERCIO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO EIRELI

3	Freezer Horizontal 534 Litros 110V Freezer Horizontal Marca de Referência Consul 534 Litros. Garantia 01 Ano (Sendo 3 meses de garantia legal e mais 9 meses de garantia para defeito de fabricação)	2,000	UN	4.249,00	8.498,00
4	Lavadora de Roupas Semi-automática Capacidade 20 Kg, Marca de Referência Suggar, modelo tipo Lavamax Eco	2,000	UN	645,00	1.290,00
5	Geladeira Frost Free de 431L a 461 litros Consumo de Energia A Cor Branco Garantia 12 meses Marca de Referência Electrolux modelo tipo Frost Free TF70	3,000	UN	4.100,00	12.300,00
Total do Participante:					22.088,00

Participante: COMERCIAL DE REFRIGERAÇÃO PANAN OESTE LTDA

1	Geladeira Comercial 6 Portas GREP - 6P AI 220V, Tipo de Porta Porta Cega, Marca de Referência Gelopar / Modelo GREP-6P, Tipo Comercial, Capacidade 1533	2,000	UN	13.380,00	26.760,00
Total do Participante:					26.760,00
Total Geral:					50.128,00

09 de Dezembro de 2025

Aquidauana,
Pelo presente documento, fica desde já autorizado a contratação e ou empenho:

MAURO LUIZ
BATISTA:2366894619
1

Assinado de forma digital por
MAURO LUIZ
BATISTA:23668946191
Dados: 2025.12.09 08:27:51 -04'00'

Mauro Luiz Batista





EXTRATOS

EXTRATO DO DISTRATO DO CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO Nº 540/2025

DATA DO DISTRATO: 01.12.2025

DISTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA–MS/SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E RURAIS.

DISTRATADO (A): NATALÍCIO ARECO FLORENTIM

ASSINATURAS: MAURO LUIZ BATISTA, MARCIO DE BARROS ALBUQUERQUE E NATALÍCIO ARECO FLORENTIM.

EXTRATO DO DISTRATO DO CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO Nº 331/2025

DATA DO DISTRATO: 01.12.2025

DISTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA–MS/SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E RURAIS.

DISTRATADO (A): DANIELE VILHARBA LIANEZ

ASSINATURAS: MAURO LUIZ BATISTA, MARCIO DE BARROS ALBUQUERQUE E DANIELE VILHARBA LIANEZ.

TORNAR SEM EFEITO A PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO DISTRATO DO CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO Nº1.326, PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO, ANO XII, EDIÇÃO Nº 2.807, QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2025, DA PÁGINA 19.

